



Ano 6 | edição 18 | 2018

viva

grandebh



Veículos:
**BABY JAGUAR MOSTRA
SUAS GARRAS**



**Complexo arquitetônico
da Pampulha, completa**

75 anos

**Um convite a
24ª CASACOR Minas**

**Conheça os projetos
da 19ª Premiação
de Arquitetura IAB-MG**

Foto: Gabriel Stefanini



VIVIX Spelia

A GRIFE DO ESPELHO

VIVIX Spelia é a grife do espelho. Aquela que você reconhece pelo verso verde-escuro e pela qualidade aprovada pelos consumidores.

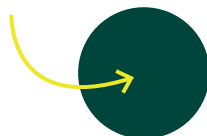
No seu próximo projeto, escolha VIVIX Spelia.

CARACTERÍSTICAS

- Espelho Copper Free e Lead Free
- Espelho com Vidro Incolor, Cinza e Bronze
- Cor do verso do espelho: Verde-Escuro

BENEFÍCIOS

- O único espelho produzido no país com 100% de reciclagem da água e da prata aplicadas no processo
- Os espelhos VIVIX Spelia podem ser laminados como vidros de segurança



EM BELO HORIZONTE, VOCÊ ENCONTRA VIVIX SPELIA NA



INDUSTRIA DE VIDROS CURVOS E LAMINADOS PLANOS

www.bendglass.com.br

E-mail: bendglass@bendglass.com.br

Telefone: (31) 3361-5599

Orçamentos via WhatsApp: (31) 97579-9237



No



Av.

www

Minha casa, sua casa!



Desde 1991 no mercado de madeiras, temos a missão de oferecer o melhor atendimento ao cliente, fornecendo produtos com a máxima qualidade.

Trabalhamos com produtos especializados no mercado de marcenaria, carpintaria, construção civil, arquitetura e decoração. Temos MDF's, fitas de bordo, compensados, portas, marcos, alizares, ferramentas, ferragens, máquinas e muito mais!

Também oferecemos serviços de corte e acabamentos para chapas e confecção de móveis.

Américo Vespúcio, 435 | B. Aparecida
Belo Horizonte | MG

31 3428.2622

www.madeireiraparanaense.com.br



Distribuidora
de Madeiras
Paranaense

Nossa inspiração é sempre
aqui, na natureza



31 3911.4158

Av. Francisco Firmo de Matos, 1474
(em frente a Av. Rio São Francisco)
Riacho das Pedras - Contagem - MG
granitovendas2017@gmail.com

www.granitomarmoraria.com.br

para seu sonho virar realidade



**Exóticos, Nacionais
e Importados**

Lavatórios Esculpidos
Bancadas | Pias
Pisos | Balcões
e uma vasta linha de produtos

GRANITO
MÁRMORES E GRANITOS

Excelência em acabamento!

A Décima oitava edição da Viva Grande BH, demorou um pouquinho mais do que deveria, que pedem nossos anunciantes e leitores, porque tivemos que aumentar nossa dose de carinho em sua produção. Afinal, não é todo dia que se tem uma Casa Cor e não é sempre que se pode ter a honra de estampar uma capa com um cartão postal lindo como os 75 anos de uma maravilhosa Pampulha. Pra completar, apresentar o resultado da 19ª Premiação de Arquitetura do IAB-MG. Reunir todos esses valores das Minas Gerais, é muita responsabilidade. Só peso pesado!

As novidades não param. A cidade de Contagem, sempre revelando talentos, nos apresenta a arte de Rodrigo Paiva. Um jovem comunicador, que é realmente uma caixinha de surpresa. Depois de passar por vários setores da publicidade - designer gráfico, fotografia, produtor editorial - sabe lá se é só isso, vem nos mostrar mais uma habilidade com as mãos: seus trabalhos como ceramista. Peças belíssimas, cada uma trabalhada de uma forma especial.

Nossos parceiros Carlos Cortês, Eduardo Aquino e Luiz Otavio Pires, além de mostrar as novidades do mundo das rodas, como grandes lançamentos do setor automotivo, lançam um vôo pelo Turismo. A partir dessa edição, lindas fotografias vão estampar as páginas da Viva Grande BH. Começando, vamos conhecer Aveiro - a romântica Venesa portuguesa.

Falando de cultura, nosso colunista Paulo Purana que sempre fez aqui suas misturas filosóficas e gastronômicas, lança seu livro na mostra literária de Paraty - RJ.

Vamos dar nossas boas vindas a Rafael Ferreira que em edições passadas trazia comentários "futebolcos" quase sempre atleticanos, volta agora após algumas edições ausente, com sua coluna, nada esportiva mas com grande irreverência e boas pitadas de humor. Seja bem vindo!

Encerrando, vamos falar de saúde dos olhos. Deixamos esse assunto com o oftalmologista Dr. Gustavo Sieiro, que nos mostra que para se ter uma boa qualidade de vida precisamos também antes de tudo cuidar da saúde de nossa visão.

É isso aí: **Saúde!**



Raimundo Pradino
Publicitário
Mobilizador Social



Índice

12 | 19ª Premiação de Arquitetura IAB-MG

26 | Vidro: impactante e atemporal

29 | A criatividade do artista plástico | ceramista Rodrigo Paiva

32 | **CAPA** | Complexo Arquitetônico da Pampulha, completa 75 anos

38 | Um convite a 24ª CASACOR Minas com o tema "A Casa Viva"

42 | A inauguração da Riolax Concept Bath Store

Veículos

45 | Novidades do mundo das rodas

- Baby Jaguar' mostra suas garras
- Toyota e o lançamento do Yaris

Turismo

54 | As românticas e belas paisagens de Portugal

Cultura

58 | 14 Dias com o Vampiro da Lapa - Pedra da Gávea - O segredo da Esfinge Carioca - lançamento do livro de nosso colunista Paulo Purana

Saúde

60 | O oftalmologista Dr. Gustavo Sieiro nos fala sobre os cuidados que devemos ter com nossa visão

66 | Colunistas



Expediente

Edição: Décius Diniz 17933/MG

Jornalismo: Raissa Daldegan Mancuelo

Revisão e Web: Edgard de Pádua

Design e Projeto Gráfico: Raimundo Pradino

Veículos e Turismo: Carlos Cortes, Eduardo Aquino e Luis Otávio Pires

Colaboradores: Ana Maria N. Resende, Angela Mendes, Daisy Braga, Ronan Gomes, Ohara Raad, Sarah Pardini, Victor Dzenk, Rafael Ferreira, Dr. Marceira Pereira, Associação dos Condomínios Horizontais - ACH, Acolasa, IAB-MG, Leticia Miranda, Junia Nocchi, Claudia Carvalho, A Dupla Informação

Suporte de Web: Ana Romagnoli

Sugestão de Pauta: redacao@vivagrandebh.com.br

Comercial: 31 2559.1208 | 99115.0060 | 99928.5010 whatsapp

marketing@vivagrandebh.com.br

Impressão: Gráfica Millennium

Revista Viva Grande BH

é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.

www.vivagrandebh.com.br | Facebook/revistavivagdebh

TODO PROJETO MERECE UM ACABAMENTO PERFEITO!



INDÚSTRIA DE TELHAS DE CONCRETO



Telhas SLIM
+ leve e
+ resistente!

A TELHA DE CONCRETO MAIS LEVE DO BRASIL!



BRANCA



CINZA PÉROLA



CINZA GRAFITE



MOSTARDA



MARROM CANELA



VERMELHA



MARROM CAFÉ

* 20 ANOS DE GARANTIA NA DURABILIDADE E IMPERMEABILIDADE CONFORME TERMO DE GARANTIA.

VANTAGENS:

- Mais economia
- Alta resistência
- Conforto térmico
- Encaixes perfeitos
- Maior impermeabilidade
- Maior leveza
Apenas 10,4 peças por m²
Peso aproximado de 42 kg por m²

38 3251-5010
9 9844-5010

atendimento@bellamineira.ind.br
 www.bellamineira.com

3em1 | Negócio de Impacto

O Studio 3 em 1, Negócio de Impacto, foi criado para transformar as vidas daqueles que necessitam e querem mudar o rumo de suas histórias. A nossa missão é transformar essas vidas com elevação da autoestima, por meio de empreendedorismo e capacitação profissional. Serão desenvolvidas oficinas de conhecimento, norteadas pelo design sustentável, através do reaproveitamento do descarte de materiais de vários setores.

Nossa missão é auxiliar crianças e adultos a encontrar o caminho da valorização através do trabalho e da qualidade de vida, com projetos auto-sustentáveis e com valores na ética, confiança, respeito, crença, superação e resultados criando assim, nosso propósito: Gente trabalhando gente.

O Studio 3em1 tem sua formação com três profissionais das áreas de Arquitetura, Design, Arte e Fotografia:

Ana Naves | Design de Interiores especializada em design de superfícies, artista plástica e fotógrafa, já participou com suas criações em mostras como Casa Cor, Morar Mais, ABD do Bem e Minas Trend. Com sua exposição Im-permanência, retratou com espírito inovador a interseção da arte com a tecnologia com seus glicées pós-modernos. Elaborou campanhas artísticas e comemorativas para Shopping Centers, desenvolve estampas exclusivas e coleções de produtos personalizados para marcas de renome da moda mineira. Diretora de educação ambiental da ONG ProMutuca, onde começou a escrever para o Jornal do Belvedere. Editora chefe do Site Contém Dicas (que detém coluna semanal nos jornais O Tempo e Pampulha). Sócia proprietária da Asteri Design, stúdio especializado em 3D para arquitetura e moda. Diretora de parcerias estratégicas da Flora Patrocínio Exclusive.

Andrea Pinto Coelho | Arquiteta e Urbanista pela Universidade FUMEC, atua no mercado buscando soluções e desenvolvendo projetos arquitetônico e urbanísticos capazes de transformar os sonhos e ideias dos clientes em realidade, buscando sempre aliar a eficácia dos projetos à funcionalidade, conforto e beleza. Desenvolve projetos residenciais, comerciais, institucionais, de design de interiores, sociais, urbanísticos e presta assessoria para incorporações imobiliárias. Acompanha de perto todas as etapas dos projetos contratados. Assina a coluna de Arquitetura e Urbanismo do Site Contém Dicas, coluna semanal dos jornais O Tempo e Pampulha.

Cioli Cássius Stancioli | Com formação em Arquitetura, Design de Interiores e Fotografia, Cioli Stancioli comanda desde 2004 o Studio que leva o seu nome. Ousado e criativo possui como marca registrada a concepção dos projetos com desenhos artísticos manuais, criando uma identidade única para cada um deles. Seus croquis se materializam em apartamentos, casas, projetos empresariais, projetos comerciais, projetos cenográficos, design de mobiliário e de superfície. Premiações e participações em mostras como, Casa Cor, Modernos Eternos, Mostra Líder, Casa Contêiner (projeto e consultoria) e vitrines diversas que destacam o Studio Cioli Stancioli, sediado em Belo Horizonte, atendendo a todo o Brasil. Assina a coluna de Arquitetura e Design na revista Viva Grande BH.



D'coração

O D'coração é um dos produtos do Studio 3em1 (logística de materiais, produtos de design e reaproveitamento, recursos humanos, editorial e mídias) que se uniu ao instituto de empreendedorismo, arte, cultura e inovação (Mixtura) para projetar, humanizar e decorar a sede localizada na comunidade da Mantiqueira em Venda Nova.

E para isso tudo acontecer de maneira plena e eficaz, o D'coração reúne profissionais reconhecidos no mercado: arquitetos, designers, paisagistas e artistas plásticos que, voluntariamente, doam seus conhecimentos através de projetos, idéias e ações trabalhando as necessidades específicas de cada espaço.

Mixtura

O Mixtura é um projeto Biofílico, desenvolvido como um coworking sociocultural de Minas Gerais e o segundo do Brasil. O Mixtura foi idealizado pela coreógrafa e bailarina Iriane Martins, à partir de um trabalho progressivo de sucesso, quando, sob incentivo municipal, acolheu e retirou através da dança, centenas de crianças, jovens e adultos de situações de risco social, marginalização e depressão, sendo a missão do Mixtura transformar vidas.

A casa onde funciona o Mixtura conta com 20 ambientes que serão tratados e transformados em oficinas de dança, beleza, moda, gastronomia, artes, consultório psicológico e de bem estar, yoga, salão multiuso, jardim, dentre outros. O trabalho será desenvolvido pelos profissionais que D'coração, abraçaram essa causa.

Não perca na próxima edição da Viva Grande BH, matéria completa sobre o projeto.

O nascimento!

A Armários Criar nasceu de "UM GRANDE SONHO".

Com 20 anos de atuação no mercado, coloca-se lado a lado de seus clientes, entendendo que só assim, é possível criar móveis personalizados, com qualidade, elegância, e sofisticação sobretudo, "OS DOS SONHOS". Identificando, a necessidade, definindo conceito e estilo; norteando os passos com rumo à realização.

imagens meramente ilustrativas



AC ARMÁRIOS
criar

Conceito em Qualidade!

IAB-MG realizou a 19ª PREMIAÇÃO DE ARQUITETURA

CENTENÁRIO RAPHAEL HARDY FILHO

O Departamento de Minas Gerais do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB-MG realizou a 19ª PREMIAÇÃO DE ARQUITETURA IAB-MG 2017 Centenário Raphael Hardy Filho com o objetivo de divulgar e premiar a produção intelectual e profissional dos Arquitetos dentro do estado de Minas Gerais.

A ênfase da premiação foi a criatividade, a valorização do projeto como ferramenta de tomada de decisão e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na natureza, a viabilidade e o compromisso do profissional e do futuro profissional com as necessidades e aspirações do homem contemporâneo.



Felipe Hardy, Tiago Hardy e Mariana Hardy
netos do Arquiteto Raphael Hardy
e Rose Guedes - Presidente do IAB-MG

A 19ª PREMIAÇÃO DE ARQUITETURA foi aberta a todos os arquitetos formados e recém-formados até agosto de 2017 e estudantes do último ano da graduação que tenham completado seu TFG até agosto de 2017, que estiveram interessados em inscrever trabalhos de sua autoria, elaborados no estado de Minas Gerais, individualmente ou por equipe em escritórios, autarquias e empresas públicas, produzidos nos últimos 5 (cinco) anos, nos termos e condições estabelecidas no edital.

Os projetos poderiam se referir a obras executadas ou a serem executadas em outros estados ou países, desde que elaborados por profissionais ou estudantes do estado de Minas Gerais.

Além de obras concluídas e trabalhos teóricos publicados, também podiam ser inscritos projetos, propostas e outros trabalhos relacionados com a Arquitetura, a Arquitetura de Interiores, o Urbanismo e o Paisagismo, bem como trabalhos finais de graduação de estudantes de arquitetura e urbanismo que tenham cursado Arquitetura e Urbanismo em escolas de Arquitetura de Minas Gerais.

Cada concorrente (individual ou equipe) pôde inscrever um número máximo de 03 (três) trabalhos, acompanhado de ficha técnica da equipe, Memorial Descritivo, com 01 (uma) ficha de inscrição quitada para cada trabalho, devidamente preenchida, nos valores estipulados no edital.

A Premiação de Arquitetura aceitou trabalhos inscritos para participação de forma individual (por um arquiteto associado ou aspirante) ou equipes de arquitetos associados ou não, inclusive empresas e escritórios. ▶

COMISSÃO JULGADORA:

Arquiteto e urbanista
Silvio E. de Podestá – Coordenador
Arquiteta e urbanista
Edwiges Leal
Arquiteto e urbanista
Danilo Batista

CATEGORIA:

OBRA CONSTRUÍDA

Edifícios não residenciais
para fins comerciais
e, ou, de serviços:

Localização:

Bairro Olhos D'Água,
Belo Horizonte, MG

Prêmio

ATELIÊ WÄLS



No ambiente interno da cervejaria, se destacam um amplo balcão na cor avermelhada, em referência ao celebrado estilo inglês IndiaPale Ale, e uma grande prateleira repleta de garrafas especialmente desenvolvidas para o projeto. Conjuntos de mesas para degustação foram distribuídos entre centenas de barricas de madeira que emolduram e dividem os ambientes.

Neste que é um dos maiores barrel-rooms do país dedicados ao envelhecimento de cervejas, mais de 100 mil litros da bebida envelhecem e fermentam, cada rótulo no seu próprio tempo. Tudo isso sob uma grande cortina delicadamente confeccionada com 135 mil rolas de cortiça que evoca um ambiente teatral.

O Ateliê Wäls nasceu por meio da parceria firmada entre a Ambev e a Wäls,

Uma imensa barrica de madeira aberta sobre as montanhas verdes de Belo Horizonte. Este é o cenário projetado pelo escritório GPA&A, do arquiteto Gustavo Penna, para acolher o Ateliê Wäls, um amplo centro cervejeiro cercado pela natureza, no bairro Olhos d'Água, zona sul da capital mineira. Inaugurado no início de junho, o complexo reúne restaurante, loja, escritório, adega, fábrica de cerveja e área externa para foodtrucks.

A proposta é ser um centro de inovação do setor, além de promover o encontro entre amigos e oferecer a experimentação de cervejas artesanais especiais. **“É um projeto lúdico e divertido, que mostra a união da arquitetura e da cerveja de maneira mágica”**, diz Gustavo.

eleita recentemente pelo RateBeer, principal ranking cervejeiro do mundo, a melhor cervejaria do Brasil. A ideia surgiu em 2015 quando os irmãos e fundadores da cervejaria mineira, José Felipe e Tiago Carneiro, tiveram a oportunidade de viajar o mundo em busca de novidades no seguimento. **“Tivemos acesso a tecnologia e profissionais de ponta do mercado cervejeiro, além de ingredientes exclusivos, conhecimento técnico para novos produtos e capacidade de investimento”**, conta Tiago.

O Ateliê Wäls oferece 21 torneiras de chope para degustação, com algumas opções exclusivas, produzidas lá mesmo e servidas da torneira para harmonizar com os pratos que saem da cozinha.

Autores:

Escritório GPA&A | Arquiteto Gustavo Penna

Membros da equipe:

Norberto Bambozzi, Laura Penna, Letícia Carneiro, Oded Stahl, Alice leite Flores, Fernanda Tolentino, Naiara Costa, Patrícia Gonçalves, Henrique Neves, Gabriel de Souza, Raquel de Resende, Eduardo Magalhães, Paula Sallum, Julia Lins.

Estagiários:

Jordana faria, Barbara Novais, Sarah Fernandes, Raquel Moura Gestão e Planejamento: Rísia Botrel, Isabela Tolentino, Taimara Araújo





CATEGORIA:

Arquitetura de Interiores

Edifícios para fins religiosos, atividades sociais, institucionais, culturais e educativas

Prêmio

ESCOLA CASA FUNDAMENTAL



sala de aula
mezanino



vista entrada das salas
mezanino



A Casa Fundamental é uma escola de educação infantil e ensino fundamental. Foi concebida para ser um espaço de “ensino e aprendizagem, essencialmente do convívio, do debate educacional, do rigor acadêmico, da experimentação pedagógica, das relações mais cuidadosas e gentis”, como coloca os fundadores-educadores.

O projeto arquitetônico da escola foi elaborado simultaneamente com a pesquisa de propostas educacionais inovadoras que levam em consideração o espaço como elemento ativo do processo de ensino e aprendizado, como Loris Malaguzzi e a rede Reggio Emilia, Herman Hertzberger e as escolas montessorianas, a Altschool e a pesquisadora Doris Kowaltowski.

A integração com o bairro Castelo e a comunidade local é um dos pilares da Escola, que incorpora a praça

pública Manoel de Barros como lugar para atividades externas com os alunos.

Considerada como uma continuidade da rua, a PRAÇA INTERNA proposta no projeto é o espaço articulador da escola, o ambiente de vivência coletiva, socialização, brincadeiras e eventos diversas para a comunidade escolar - alunos, pais e educadores - assim como vizinhos e habitantes do bairro.



Autores:

Marcos Mascarenhas Franchini

Pedro Haruf Vilarino Espindola

e Gabriel de Sousa Castro



CATEGORIA:
**Habitação Unifamiliar
e Multifamiliar,**
Arquitetura de Interiores

Localização:
Condomínio Vale
dos Cristais,
Nova Lima, MG.

Menção Honrosa

CASA DO VALE



A casa se desenvolve no primeiro andar com o social, lazer e serviço. Logo na sua chegada quatro portas pivotantes se abrem para o hall, de onde se vê o jardim de inverno as salas, a cozinha, as varandas a área de lazer e a escada que dá acesso ao 2 andar.

As salas se integram a varanda, jardim, cozinha e ao home podendo esses dois últimos terem a possibilidade do fechamento, a cozinha como o coração da casa está aberta para os 4 lados, sala de jantar, varanda, deck da piscina e o estar do lazer, este por sua vez está também, integrado a cozinha gourmet, lavabo do lazer, sala dos jogos, deck, piscina, spa e sauna além do jardim de inver-

no. Ao entrar na casa temos a esquerda o lavabo com um patchwork de ladrilhos azuis desenhados pelo arquiteto, jardim e o escritório que também se abre para o pátio do jardim central.

A ideia dos espaços que se integram traz a fluidez de uma casa conectada que abraça a natureza. A escada que leva ao 2º andar se desenvolve sobre o pátio interno trazendo para a circulação tanto vertical como horizontal o usufruto da vista do jardim que permeia todos os ambientes.

No segundo andar os quartos tem a vista do horizonte e terraços privativos, o quarto do casal com vista para 3 lados, sendo um deles o terraço tem um closet confortável e um banheiro com jardim. Uma casa modernista com suas memórias e elementos naturais e suas memórias como pedra, madeira, tijolo, cimento

natado e ladrilho, além do uso da cor e do paisagismo faz dela um espaço acolhedor cheio de afeto propício ao descanso, ao relaxamento, mas também aos bons encontros e lembranças.

Na decoração os materiais têm a intenção de fazer a casa um refúgio para o ócio e para o despertar, moveis de designers brasileiros junto com outros designers internacionais, tapetes tibetanos, cortinas de linho, quadros de artistas mineiras, objetos trazidos de viagem, um mix de materiais naturais que vão de tecidos de linho, couro, madeira ao espelho trazem a riqueza na decoração que busca essa nossa identidade brasileira.

Autor:
David Guerra

Membros da equipe:
Jefferson Gurgel, Ninive Resende,
Bernardo Hauck





CATEGORIA:

**Conservação, reutilização,
requalificação e valorização
do patrimônio Construído**

Localização:

**Bairro Teresina,
Juiz de Fora, MG.**

Menção Honrosa

REVITALIZAÇÃO FAZENDA DA TAPERA

Diante uma via de grande movimento, a Tapera hoje, entre muros, passa quase que despercebida na paisagem urbana.

A ideia do projeto é despertar o potencial desta nova espacialidade, que faz parte da história de Minas e da história da Arquitetura. Substituímos a calçada com canteiros altos e muros por um espaço de permeabilidade visual e espacial entre a rua e a edificação. A nova grade cria nuances de observação e curiosidade, convidando as pessoas à visitarem a Tapera.

No projeto criamos interstícios que valorizam os espaços de transição e criam diferentes apropriações dos espaços externos que denominamos de anfiteatro, rampa de estar e pátio central. A circulação proposta articula estas diversas espacialidades privilegiando a visitação do complexo através dos diferentes níveis e ambientes.

Paralelamente potencializamos a configuração em "U" do edifício, local onde se encontra um poço, alvo de diversas histórias construídas em torno de fugas de escravos e esconderijo do ouro.

A ideia é que esta antiga área de secagem do café, deixe de ser um espaço residual para se tornar um grande espaço de convívio voltado para o verde da mata que contorna a edificação.



Autor:

Moema Falci Loures – Studio IMA

Principais colaboradores:

Mariane Unanue; Nathália Reis;
Mônica Olender; Gustavo Abdalla
e Jorge Arbach.



CATEGORIA:

Projetos especiais

Museografia, cenografia, luminotecnia, design de interiores e de acessibilidade

Localização:

Rua Sapucaí,
Bairro Floresta,
Belo Horizonte, MG.

Prêmio

ESPAÇO GUAJA SAPUCAÍ



O GUAJA Sapucaí conformou um laboratório efêmero que reuniu todas as condições para que os processos de discussão e construção do espaço pudessem acontecer em sua integralidade. Além de participarem do processo de concepção do espaço, os participantes do workshop fabricaram todos os elementos necessários à ocupação.

Uma máquina de corte CNC (controle numérico computadorizado) foi instalada no local durante todo o período de funcionamento do evento, transformando o espaço em um verdadeiro makerspace. Foi proposto um espaço para abrigar a CNC com o intuito de proporcionar segurança aos visitantes, isolar ruídos e resíduos quando a fresadora estava ligada.

A execução da estrutura em Madeira Laminada Colada, se justifica devido ao peso que não deveria sobrecarregar o assoalho de madeira existente além da rapidez de montagem a partir de elementos modulares industrializados. O Movimento Maker cria um novo modelo de cadeias produtivas e interações comerciais, gerando empregos e aquecendo a economia local. Sem impostos de importação e exportação, sem transporte marítimo ou aéreo, sem fretes de longas distância, o movimento aque-

ce a economia local e torna o mercado de mobiliário mais acessível a todos

O conteúdo programático das 4 edições da oficina procurou explorar esse panorama. Foi discutido encaixes, novas tecnologias de corte e reprodução 3D. Cases e funcionamento de uma CNC Router e como deve ser feita a comunicação com ela.

Por fim, foi o momento em que os alunos aprenderam, na prática, sobre sistemas de fixação, cortes, tipos de materiais, fresas, espessuras. Foi feito um brainstorm, usando o raciocínio criativo no processo de projeção de um móvel. Cada participante teve a possibilidade de usar meia chapa de compensado de 110x160cm para desenvolver seu projeto.

Além dos workshops, o GUAJA Sapucaí foi um espaço de trabalho e de experiências colaborativas além de promover exposições de filmes e uma série de conversas intitulada Arquitetura para não arquitetos. Nesses encontros, foram debatidos assuntos com largo enfoque na relação das pessoas com a paisagem urbana tangendo mobilidade urbana, memória e preservação, arte e modos de morar.

Autores:

Marcos Franchini, Gabriel Nardelli,
Lucas Durães, Pedro Haruf
e Sarah Matos.





CATEGORIA:

Projetos especiais

(museografia, cenografia, luminotecnia, design de interiores e de acessibilidade):

Localização:

Diversas

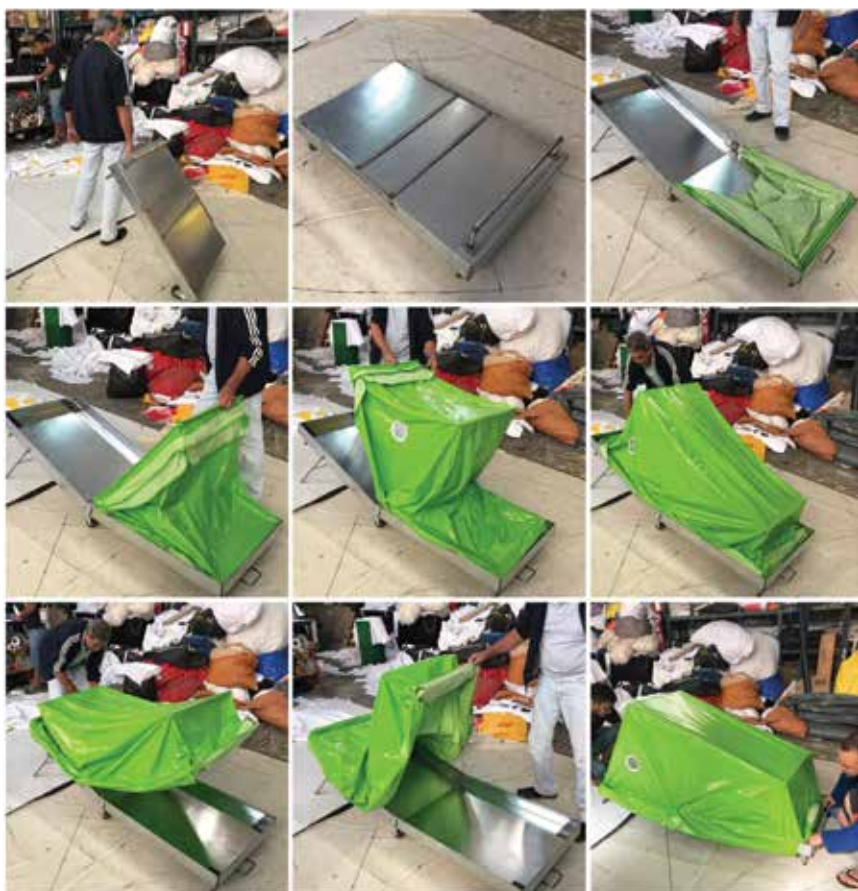
Prêmio

UNIDADE DE ACOLHIMENTO PORTÁTIL A CAMA DO MORADOR DE RUA

UAP é um projeto que vai além de intenções estéticas ou da criação de um produto comercial, mas uma resposta crítica à realidade de várias cidades onde a população de rua é progressivamente crescente. As peças poderão ser disponibilizadas às pessoas necessitadas como, por exemplo, são ofertadas bicicletas para uso público em diversos locais urbanos. Essa iniciativa estaria disponível a prefeituras ou instituições humanitárias.

Tendo em vista a situação atual de várias metrópoles brasileiras e mundiais, onde devido a situações de desajustes sociais, de distribuição de renda, de limitação de acesso a fontes de trabalho e sobrevivência, resolvemos desenvolver esse projeto como uma alternativa, ou uma provocação, a essa realidade. Quiçá esse design seja em breve desnecessário ou fadado ao desuso, mas enquanto houverem pessoas compulsoriamente passando a noite nas ruas, sob marquises e entre caixotes de papelão e ratos, acreditamos que projetos dessa natureza podem tentar sinalizar um absurdo e minimizar carências e desconfortos.

Esse projeto foi realizado em 2017 por João Diniz, arquiteto e professor da Universidade Fumec em Belo Horizonte dentro do programa de iniciação científica daquela instituição numa linha de pesquisa por ele denominada 'Arquiteturas de Emergência' que propõe abrigos em situações temporárias de catástrofes naturais, políticas ou sociais.



Autor:

João Antônio Valle Diniz (arquiteto coordenador),
Jessica Neves (arquiteta colaboradora)
e José Napoleão (desenvolvimento industrial)



CATEGORIA

PLANOS E PROJETOS ELABORADOS

Edifícios para fins religiosos,
atividades sociais, institucionais,
culturais e educativas,
lazer e entretenimento:

Localização:

Av. Rui Barbosa,
Varginha, MG

Menção Honrosa

**DELEGACIA DA RECEITA
FEDERAL DE VARGINHA**



O projeto visa adequar o edifício da DRF/VAR às exigências atuais de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio, e acaba por incluir a modernização de toda a construção. A situação existente contempla 3 blocos (A, B e C) articulados em cinco pavimentos, incluindo uma articulação em meio nível no bloco central (B). Tal condição impede a circulação entre os blocos sem a utilização das escadas, que fazem conexão entre os blocos e não atendem ao dimensionamento correto.

A solução adotada prevê a construção, em estrutura metálica, de um conjunto de componentes de circulação vertical e horizontal, incluindo uma passarela externa ao prédio existente, interligando diretamente os blocos de mesmo nível (A e C), rampas interligando os blocos desnivelados entre si (B e C) e dois novos conjuntos de escada e elevador, previstos entre os blocos A e B e B e C. Dessa maneira o prédio é mantido com suas características principais e a solução de acessibilidade é dada de maneira plena, uniformizando os caminhos e garantindo uma leitura clara entre os diversos setores do edifício.

As áreas entre os blocos foram tratadas cobertas e abertas ou protegidas por elementos vazados, apresentando portanto uma característica avarandada, com ventilação e iluminação naturais, criando ambiências singulares e reduzindo a necessidade de climatização.



Autores:

Mateus Moreira Pontes,
Isabela Ângela Ferreira Guimarães,
Rodolfo Magno Provetti





CATEGORIA:
Urbanismo e Paisagismo

Localização:
Águas Claras,
Brasília, DF.

Prêmio

PARQUE CENTRAL
E SUL DE ÁGUAS CLARAS



O partido para os Parques Central e Sul de Águas Claras é definido prioritariamente, pela via destinada a pedestres e ciclistas, a qual liga a Estação A. Claras do Metrô ao Parque Ecológico Á. Claras. Além dos benefícios advindos desta interligação, há aqui mais um dado estrutural do partido: a unificação das quadras que compõem o Parque Central sendo que permanecem as vias do sistema viário local.

A unificação do Parque Central e sua integração ao Parque Sul são feitas por duas vertentes: Vertente Física: através do eixo de circulação e suas vias secundárias; das calçadas alargadas; dos blocos arquitetônicos e de mobiliário comuns aos dois parques. Vertente Biótica: pelo emprego sistemático de solo e vegetação de cerrado mesclada por exemplares arbóreos da Mata Atlântica, já presentes no contexto.

A convergência destas vertentes resultou em um “continuum paisagístico” cuja leitura, pelo usuário, leva à identificação do espaço que percorre e contempla como o território de fisionomia única.



LUCIA PORTO



SIDONIO PORTO

Autor:es

Lucia Porto – Sidonio Porto
Arquitetos Associados



MARCIO PORTO



SIDNEY LINHARES

Membros da equipe:

Sidney Linhares, Sidonio Porto, Marcio Porto,
Larissa Anibal, Tomaz Cabrera, Tânia Rodriguez,
Gabriel Farias, Daniele Purper, Elizabeth Cohen,
Elaine Biella, Pedro Badra e Flávio D'Alambert



CATEGORIA
**Conservação, reutilização,
requalificação e valorização
do patrimônio**

Localização:
Pampulha,
Belo Horizonte, MG

Menção Honrosa

**SEDE FZB – FUNDAÇÃO
ZOOBOTÂNICA**



Projeto de reforma e restauro do antigo Golf Club de Belo Horizonte, atual Sede da Fundação Zoobotânica, projeto original de Oscar Niemeyer. O projeto resgata os materiais e volumetria originais, além de criar ambientação

com novo projeto de paisagismo, inspirado em proposta de Burle Marx. O edifício Sede da FZB se soma às outras importantes obras de Niemeyer que compõe o conjunto moderno da Pampulha.

Autor:

Horizontes Arquitetura

Membros da Equipe

Autores: Luiz Felipe de Farias, Marcelo Palhares Santiago, Gabriel Velloso da Rocha Pereira. **Colaboradores:** Camila Alberoni, Carolina Éboli, Debora Misson, Fernanda Boratto, Isabela Ziviani, Larissa Nunes, Lorena Coscarelli, Rafael Yanni, Robson de Araújo Filho, Sílvia Guastaferrero e Waleska Rabelo.

Estagiários:

Constanza Cherulli, Marina Zambelli, Maria Fernanda Abras, Natália Ribeiro, Nathália Basílio e Renata Ribeiro.
Crédito das imagens 3d: Lucas Silva.





CATEGORIA:
**TRABALHO FINAL
DE GRADUAÇÃO – TFG**

Localização:
**Bairro São Vicente,
Patrocínio, MG.**

Prêmio

**MUSEU-ESCOLA DO CAFÉ DE
PATROCÍNIO. RESTAURAÇÃO
ENOVU USO DA ANTIGA
CADEIA PÚBLICA**

Nossa proposta de intervenção tem um princípio primeiro, que deriva da concepção de que o patrimônio deve se oferecer à fruição pela população. Nesse sentido, nos baseamos na ideia do Largo De Dona Ana, pré-existência naquele local, não como intenção de restituição, mas como princípio geral. Portanto, a ideia contempla a memória de um local inicialmente público que, após todo seu loteamento, perde tal caráter.

A primeira coisa a se fazer, portanto, seria abolir os muros frontais e dinamizar os acessos à edificação, fazendo com que o espaço urbano encontre continuidade nesses flancos abertos. De modo complementar, a ampliação das calçadas garante circulações desimpedidas. Acreditamos nisso como gesto de generosidade para com o espaço urbano. No mesmo sentido, propomos a criação de uma pequena praça no contexto do acesso sul à edificação.

Assim, além da intervenção restaurativa na Antiga Cadeia e de todas as minúcias que envolve, propomos a ampliação da pré-existência. A nova edificação se vale da topografia para, mesmo com dois pavimentos, colocar-se respeitosamente diante da preexistência, amparando-a, levando sua cobertura até o quase encontro da existente.



Autor:
Rafael Sânzio Nunes Fonseca

Orientador:
Lizandro Edmundo Cordeiro de Melo Franco





CATEGORIA:
ESPAÇOS RESIDUAIS NO TECIDO URBANO – MASTER PLAN REINTEGRAÇÃO DA REGIÃO NOROESTE E OESTE 1

Localização:
Belo Horizonte, MG

Prêmio

Tema atualmente recorrente e de grande importância para a cidade, reintegração de regiões através de vazios ou de revitalizações ou apropriações de equipamentos subutilizados é fundamental para a compreensão da cidade como um todo e a potencialização destas áreas, com estudos de viabilidade econômica. Inclusive, é aqui demonstrada a capacidade de conceituação do autor e domínio de tema muito complexo.

O conceito de parque linear como elemento de integração, construções em projeção mínima, inclusão de culturas locais (os novos usos do cavalo e carroça, por exemplo, por isso as baias) são estratégias apropriadas, ficando aqui apenas uma ressalva quando a solução para as habitações modulares em uma grande volumetria, o que não condiz com o próprio conceito lançado como premissa.



Autor:
FELIPE CUNHA RABELO

Orientador:
JOSÉ EUZÉBIO

Há Mais de

18
anos

NO MERCADO



MILLENNIUM

CAMISARIA & ESTAMPARIA



31 3398.6052

 9 8855.6052

 /milleniumcamisaria

www.milcamisas.com.br

**Camisas para
todo tipo de evento**

Produzimos o seu pedido
com a maior qualidade,
o melhor preço e menor prazo.

R. Francisco Moreira Silva Costa, 464 | B. Alvorada | Contagem | MG



PARTICIPE DO GRANDE ENCONTRO SOBRE VIDROS ESPECIAIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA EM MINAS GERAIS

27 de setembro **SEBRAE**

**Av. Barão Homem de Melo, 329
Nova Granada - BH**

PROGRAMAÇÃO:

18h30 às 19h
Credenciamento

19h às 20h15
Palestra: Os benefícios do uso do vidro de controle solar em obras de todos os portes
Fernando Westphal
Doutor em Engenharia Civil e professor na UFSC, é pioneiro no

desenvolvimento de simulação computacional com foco em eficiência energética para a Certificação LEED no Brasil.

20h15 às 21h
Debate sobre vidros especiais com a participação da AGC, Cebrace, Guardian, Saint-Gobain e Vivix

INVESTIMENTO

R\$ 60,00 - 30% de desconto para leitores da Viva Grande BH

INSCRIÇÕES www.amvid.org.br

MAIS INFORMAÇÕES (31) 2551-4447

EXCLUSIVO

para engenheiros, arquitetos, designers de ambiente e construtoras

REALIZAÇÃO



PATROCINADORES

AGC



vivix
VIDROS PLANOS

APOIO



AFEAL 35

Abividro



FIEMG



Vidro: impactante e atemporal

*Da antiguidade para a consagração
nas obras de Mies Van Der Rohe.*

*O vidro chega à arquitetura contemporânea como elemento
icônico que confere beleza, plasticidade, tecnologia
e agilidade aos projetos*

O vidro faz parte da vida em sociedade há, pelo menos, seis mil anos. No início, o material era utilizado para fabricar pequenos objetos decorativos e coloridos e, muito depois, ainda na antiguidade, começou a ser aproveitado, cotidianamente, para produzir objetos utilitários e de design, sendo que muitos destes alcançaram um grande requinte visual e técnico.

Ao longo dos séculos, o vidro plano (em lâmina) foi sendo gradativamente adotado na construção civil por ser transparente e estável. Via-se ali uma oportunidade de trazer luz para dentro dos ambientes, sem que fosse necessário abrir as janelas. O ponto alto talvez tenha sido sua utilização nas catedrais góticas, onde pequenos pedaços de vidros coloridos formavam vitrais que, iluminados pela contraluz contavam histórias que encantavam a todos visualmente.

Com a chegada do século XX, técnicas de fabricação mais apuradas trouxeram vidros planos mais uniformes, transparentes e até mesmo decorados e eles passaram a desempenhar o papel de protagonistas da arquitetura, trazendo inúmeras possibilidades estéticas. O chamado “**Estilo Internacional**”, que teve como um de seus expoentes o arquiteto alemão Mies Van Der Rohe, espalhou

pelo mundo os prédios envidraçados que o modernismo explorou em todas suas possibilidades.

A possibilidade do uso de lâminas de maiores dimensões, aliada à disponibilidade de esquadrias mais modernas, cada vez mais delgadas e discretas, confere ao vidro um verdadeiro protagonismo na arquitetura contemporânea e um exemplo disso é o edifício Concordia Corporate, no Vila da Serra, projetado pelo escritório Dávila Arquitetura. A edificação envidraçada reúne qualidades técnicas e estéticas que se fazem presentes nessa nova geração arquitetônica.

De acordo com o arquiteto Afonso Wallace, designer leader do projeto, a solução plástica do Concordia só foi possível com a utilização do vidro. “**O volume minimalista do Concordia é na verdade o resultado de uma geometria complexa. A planta de cada pavimento, que se assemelha a uma ‘estrela’, vai se modificando a cada piso. Além disso, uma fenda é definida no encontro dos diferentes planos de cada fachada e o resultado é um volume ao mesmo tempo minimalista e visualmente sofisticado**” ressalta.

Segundo o profissional, a importância do vidro para empreendimentos como o Concordia está em sua versa-





tilidade, maneabilidade e capacidade de atender aos mais variados requisitos. **“Um mesmo material, como o vidro que especificamos para o Concordia, é capaz de atender a várias demandas contemporâneas – da necessidade de se privilegiar a iluminação natural, à capacidade de resguardar a temperatura interna, com reflexos econômicos no uso de ar-condicionado. Isto para não falar na segurança dos usuários e na facilidade e economia de manutenção ao longo da vida útil do empreendimento”**, descreve Afonso.

Outra vantagem do uso do vidro em edifícios contemporâneos, como o Concordia, tem a ver com a industrialização da construção, algo que ainda está engatinhando no Brasil. Segundo Afonso, a fachada do edifício foi pré-montada em fábrica, em módulos de esquadrias que chegavam prontos à obra, com os vidros laminados já montados. Depois, os módulos eram içados e montados diretamente na estrutura metálica do edifício. **“A velocidade construtiva que as novas tecnologias relacionadas ao vidro permitem é impressionante. Tudo isso impacta positivamente na qualidade do acabamento, nos custos da obra e no prazo de entrega”**, afirma.

O arquiteto da Dávila sustenta que as vantagens plásticas do uso do vidro na arquitetura só fazem sentido porque em sua versão moderna, o material atende, primeiramente, a questões construtivas e também às questões técnicas relacionadas ao conforto ambiental e à sustentabilidade. Não obstante, a plasticidade do vidro é uma característica muito importante. **“A arquitetura tem tanto um papel funcional quanto o de agregar valor estético aos locais onde está inserida. Ao nosso ver, o Concordia, é um volume agradável de ser observado. Ao mesmo tempo é discreto e ‘minimal’, mas também instigante. De quebra, reflete suavemente o céu, as montanhas e o verde do entorno, dependendo do ponto de vista. E o vidro foi fundamental na solução”**, encerra Afonso Wallace. ■

Por: Mão Dupla Comunicação
Fotografia: André Nazaré



Cerâmica para usar

Com a criatividade aflorada desde pequeno, o artista Rodrigo Paiva frequentou cursos em instituições conceituadas como a Guignard e a Escola de Belas Artes, mas sempre se considerou autodidata. No campo das artes desenvolveu suas habilidades em diversos seguimentos, como em desenhos, pinturas e esculturas. Também já trabalhou nas áreas de comunicação e fotografia. Descobriu a sua paixão pela cerâmica, matéria prima que o permite inovar e desenvolver peças utilitárias.

Preste a inaugurar o seu novo atelier, Rodrigo acompanha com entusiasmos a nova onda de valorização do produto local e artesanal. Na entrevista conta um pouco sobre o seu processo criativo e como a arte pode estar presente no dia-a-dia das pessoas.



Como foi a sua trajetória como artista plástico?

As artes visuais estão presentes na minha vida desde que me conheço como gente. Desde criança sempre tive necessidade de dar vazão a essa veia artística, e na adolescência comecei a frequentar cursos livres de arte na Guignard, Escola de Belas Artes e outras instituições. Mas meu processo de criação sempre foi meio autodidata mesmo. Como artista participei de várias exposições, salões de arte, no campo do desenho, pintura e escultura. Até que comecei a trabalhar com fotografia e comunicação. Acredito que quem trabalha com arte tem que transitar por várias áreas e que essa pluralidade acaba sendo fundamental para a formação e consolidação do artista.





Por que resolveu trabalhar com a cerâmica?

Começar a trabalhar com cerâmica foi sobretudo uma resposta à necessidade de exercer minha criatividade de forma livre e desprendida. Depois de um longo período atuando na área de comunicação, que também considero uma forma de arte, acabei me vendo preso às linguagens e pressões mercadológicas que a comunicação impõe. Queria voltar a produzir com mais liberdade e prazer e como era praticamente impossível levar isso para esse trabalho, resolvi parar um tempo e me dedicar exclusivamente aos meus projetos pessoais. Daí para virar ceramista foi um pulo. Comecei a frequentar o Atelier de Cerâmica Flávia Guimarães onde tive os primeiros contatos com o universo da cerâmica artesanal de alta temperatura. Lá conheci e me aprofundei nas técnicas da produção de cerâmica, e com a ajuda da Flávia desenvolvi minha própria identidade. Daí comecei a participar de feiras, eventos, montei atelier e agora não consigo me ver mais longe da cerâmica.

Como acontece o seu processo de criação?

O processo de criação do ceramista não acontece apenas quando estamos no atelier, geralmente a gente começa pensando numa forma, vai amadurecendo ela na cabeça e quando chega a hora de materializar a peça, já sabemos exatamente o que queremos fazer. Mas acontece que trabalhar com o barro, com esmaltes minerais e temperaturas superiores a 1260 graus acabam trazendo muitas surpresas e não tem como brigar com isso. Muitas vezes a peça que idealizamos acaba saindo muito diferente e isso faz parte do processo também.



Qual a parte mais difícil do seu trabalho?

Acredito que a parte mais difícil de qualquer trabalho artístico é sempre precificar e comercializar. Na cerâmica o grande desafio é você conscientizar o consumidor da diferença entre uma peça artesanal de outra produzida em escala industrial. Atualmente existe uma onda de valorização do consumo local, artesanal e da economia criativa, mas isso nem sempre foi assim. Hoje as pessoas começam a entender a função social no seu ato de consumir e optam por objetos menos industrializados, menos descartáveis, menos impessoais e que passam por menos atravessadores (o famoso compro de quem produz). Acredito que essa seja uma tendência mundial e estamos progredindo muito aqui no Brasil também.



O forte do seu trabalho são peças conceituais ou você prefere desenvolver objetos mais usáveis?

Viver rodeado de cerâmica é uma forma interessante de levar arte para o seu dia a dia. Uma escultura, um objeto ou uma simples cumbuca de cozinha acabam se tornando objetos únicos, exclusivos e carregados de significados. Isso acaba aguçando nosso olhar e despertando nossa consciência para as formas e para a função dos objetos na nossa vida. Essa possibilidade de levar arte para o dia a dia das pessoas faz com que eu prefira trabalhar com os objetos utilitários.

Outra opção é poder conciliar esse trabalho com minha grande paixão pelas plantas e pela natureza. Cachepós, vasos e arranjos são frequentemente vistos no atelier e as pessoas adoram essa combinação. ►

Como é feita a manutenção de uma peça de cerâmica?

Cerâmicas são extremamente duráveis. Se você der um pulo num museu, em especial na parte que trata de artefatos arqueológicos, terá a oportunidade de comprovar isso. As civilizações antigas sabiam disso e começaram a usar a cerâmica como uma das principais formas de armazenar alimentos e produzir objetos resistentes, e hoje com os processos ainda mais avançados e tecnológicos as peças podem durar uma eternidade.

Depois de pronta uma peça de cerâmica não requer nenhum cuidado especial. Como a peça é finalizada a uma temperatura absurdamente alta e impermeabilizada com esmaltes, elas acabam adquirindo muita resistência. Sendo assim, as peças podem ir a fornos convencionais, podem ser lavadas em máquina de lava-louças e serem limpas com água e sabão mesmo. Se você tomar os cuidados básicos e não deixar a peça ter quedas, poderá ter sua cerâmica para sempre.



Quais peças são a sua marca registrada? Ou as que mais agradam os consumidores?

As pessoas que quiserem comprar as suas peças onde as encontram?

As malhas ou tramas são traçados geométricos pensados para serem multiplicados e formar padronagem. Esse grafismo surgiu da minha pesquisa com afrescos e tapeçarias orientais e acabou virando uma marca do meu fazer artístico.

Comecei a imprimir essa padronagem nas pinturas, desenhos, esculturas. Utilizá-la na cerâmica veio de forma muito natural. Sendo assim os utilitários que tem essa linguagem são os que têm maior saída e consequentemente os que mais produzo.

Atualmente produzo meus trabalhos no atelier que fica na Zona Rural de Contagem e comercializo em feiras e eventos na Região Metropolitana de BH. A partir de agosto estarei com o ateliê aberto para visitaçao mediante agendamento. Além disso, estou sempre postando as novidades nas minhas redes sociais e no final do ano também vou inaugurar a minha loja virtual. ■

Contato:

Rodrigo Paiva Arte, Cerâmica, Design
Instagram: @paivaartedesign
Facebook: paivaartedesign.com
E-mail: paivabh@hotmail.com



Eletricista

Residencial e Comercial

Atendimento a toda Grande BH

31 99693.4688

As curvas da Lagoa

Um dos pontos turísticos mais importantes da cidade, o Complexo Arquitetônico da Pampulha, completa 75 anos





Todo morador de Belo Horizonte tem um grande apreço pela região Pampulha, um dos pontos turísticos mais famosos da cidade.

Um lugar para passear com a família em um domingo à tarde, para levar os animais para passear, para praticar atividades físicas, para encontrar os amigos e tomar uma água de coco, para assistir o time de coração ou para visitar um dos diversos museus no entorno da lagoa.

A Pampulha é sinônimo de cultura, lazer e entretenimento, e em 2018 ela completa os seus 75 anos.



A obra da Lagoa da Pampulha foi concluída em 16 de Maio de 1943, na gestão de Juscelino Kubitschek, entretanto o projeto foi idealizado pelo prefeito anterior, Otacílio Negrão de Lima. A ideia inicial era a criação de um lago artificial para prevenir enchentes no local e também uma forma de abastecimento de água para a cidade. Porém, Kubitschek, que tinha planos de modernização da capital mineira, vislumbrou um projeto muito mais ambicioso para aquela região. Foi assim que nasceu o Complexo Arquitetônico da Pampulha, projetado por um dos mais renomados arquitetos do Brasil, Oscar Niemeyer. Hoje, o Complexo é mundialmente conhecido, já que em 2016 recebeu o título de Patrimônio Mundial da Humanidade, pela Unesco.

Com mérito, o Conjunto da Pampulha passa a ser o 20º bem brasileiro inscrito na Lista do Patrimônio Mundial. O professor e arquiteto Flavio Carsalade conta os motivos que levaram o complexo a receber o título. **“O Conjunto Moderno da Pampulha apresentou sua candidatura à UNESCO considerando sua importância para a Arquitetura Mundial (trata-se de uma manifestação absolutamente original de novas formas e expressão arquitetônica), como síntese de um momento histórico (construção de uma identidade nacional), como contribuição coletiva de um grupo criativo para as artes e arquitetura (Oscar Niemeyer na arquitetura, Burle Marx no paisagismo e Portinari nas artes plásticas) e como influenciadora de novos rumos na arquitetura mundial. Nesse último quesito, lembramos que as curvas e a liberdade criativa de Niemeyer influenciaram a produção de Le Corbusier, principal ideólogo do movimento moderno, além de outros arquitetos importantes da história recente da arquitetura”.**

Apesar de ser um grande orgulho para todos os mineiros, não há tantos motivos para comemorar. A Pampulha possui sérios problemas, como a poluição da lagoa. No passado, era frequentada por banhistas e esportistas, hoje é um esgoto a céu aberto. É possível sentir o mau cheiro a cada fim de tarde. Em 2002, foi inaugurado um vertedouro de Tratamento das Águas dos Córregos Resaca e Sarandí, construído em parceria com a Copasa. A promessa era a recuperação da lagoa para a Copa do Mundo de 2014, mas a intenção nunca foi concluída. Alguns monumentos sofrem com o vandalismo, como o caso da Igreja de São Francisco de Assis, ou Igrejinha da



Flavio Carsalade - arquiteto

Pampulha, que é pichada de tempos em tempos. Além de outras questões arquitetônicas, como analisa o professor da UFMG: **“Os edifícios da Pampulha têm passado por constantes obras de manutenção e restauração, exceto o late Clube. A Igreja e o MAP precisam de revisões por problemas de infiltração, sendo que a primeira já está em obras. O late precisa rever seus problemas quanto à interferência causada pelo anexo construído nos anos 1980 e passar por uma grande restauração, sendo o edifício que mais precisa de atenção hoje”**, enfatiza Flávio.

A esperança é que com um título tão importante, como o de Patrimônio Mundial da Humanidade, as instâncias governamentais brasileiras tenham um comprometimento maior com a preservação da Pampulha. O professor Carsalade acredita que a visibilidade foi o maior ganho para a região. **“O título aumentou o carinho e identidade dos moradores da cidade com a região e o aumentou o fluxo turístico no local. Claro que todas estas coisas geram investimentos em preservação e melhorias. Embora não haja investimentos diretos da UNESCO na Pampulha, a sua visibilidade é importante para uma constante melhoria e talvez este tenha sido o maior benefício”**, conclui.



A digital influencer Carol Alcântara é apaixonada por atividades físicas ao ar livre, por isso, adora fazer os seus treinos na lagoa. **“A Pampulha é, sem dúvidas, uma das partes da cidade que mais gosto de ir por sua beleza e várias possibilidades de programas. Para mim, ela representa um espaço de lazer e a nossa forma de ficar em contato com a natureza e fazer passeios ao ar livre, já que nossa capital é bem urbana”.**

A lagoa é apenas uma das atrações da Pampulha, o complexo apresenta um leque enorme para quem procura outros tipos de entretenimentos. Para quem gosta de passeios culturais, há o Museu da Arte da Pampulha e a Casa do Baile, que possuem um acervo enor-

me de obras de importantes artistas. Para os pequenos há o famoso Parque Guanabara, com brinquedos radicais e uma montanha russa com uma ótima vista de toda a região. Para os amantes de futebol, há o Estádio Governador Magalhães Pinto, o nosso Mineirão. Uma opção para dias que não há jogos, é visitar o Museu Brasileiro do Futebol. Carol, que frequenta a lagoa pelo menos uma vez por semana, dá algumas dicas do que faz por lá. “Gosto bastante daquela área perto da igreja São Francisco de Assis, pois lá há várias opções próximas, como o Parque Guanabara, aulas gratuitas de atividade física e ioga, restaurantes e lanchonetes. A Casa Kubitschek é uma ótima opção também, pois fica pertinho dali e foi aberta à visitação há poucos anos. Para quem gosta de futebol, vale a pena ainda ir ao Museu Brasileiro do Futebol, no Mineirão. E, se for para ter uma vista do alto, tem um escadão bom para se exercitar e tirar fotos lá de cima, na orla, na Otacílio Negrão de Lima, 14.440”.

Arquivo Pessoal



Já advogada Fernanda Falconi relata que o seu passeio preferido na lagoa é dar a volta na lagoa de bicicleta, o circuito dá em torno de 18 km. “O que mais gosto é dar a volta de bike, tem uma estrutura boa pra isso. Mas também aprecio correr e tomar uma água de coco fresquinha, caminhar, levar meu cachorro pra passear também”, e completa “É um local com clima agradável, onde o belo-horizontino se sente livre pra praticar diversas atividades. Acredito ser o coração da cidade”.

Fernanda Falconi
advogada

Memórias afetivas: Casa Kubitschek

Para algumas pessoas, a Pampulha representa mais do que momentos lazer, e sim, um pedaço da história da sua própria vida. A Casa Kubitschek, por exemplo, traz para a escritora e publicitária Cris Guerra, lembranças de uma infância feliz na casa dos avós. A casa que já pertenceu ao ex-presidente da república Juscelino Kubitschek, foi vendida para os avós de Cris em 1956. “Eu não tinha noção, na época, do tamanho do significado daquele lugar. Mas eu tinha uma relação mágica com a casa da minha avó (hoje Casa Kubitschek). Era um lugar encantado, com jardins onde podíamos nos esconder e brincar, com um painel do Volpi (na época eu não pensava nisso) cheio de desenhos que eu ficava decifrando, um mezanino que eu nunca tinha visto em outro lugar, uma escada com degraus que “voavam”. Não só a casa, mas os meus avós (principalmente minha avó Juracy, pois meu avô faleceu quando eu tinha sete anos) eram pessoas muito especiais. Eles eram cultos, interessados,

tinham muito bom gosto, eram referências de elegância e sensibilidade. Ouvia muito sobre o JK e sua história, pois ele era amigo do vovô. Minha avó (que passou a morar na casa definitivamente lá pelos anos 90 – antes a casa era só para os fins de semana) tinha um apreço especial pela Pampulha e por seu significado cultural. Tanto, que ela sabia do tombamento da casa e dos seus móveis nas instâncias municipal, estadual e federal, e fazia a sua parte para preservar a memória desse patrimônio tão importante para a história da cidade e do País”, conta a publicitária.

A avó da escritora, Juracy Brasiliense Guerra, permaneceu morando na Casa até falecer em 2004. Após o fato, a prefeitura de Belo Horizonte demonstrou interesse em adquirir a casa para transformá-la em espaço cultural. Em 2005, os herdeiros da família assinaram o Termo de Desapropriação transferindo o imóvel para a prefeitura. Foram feitas obras de restauração e adaptação para transformar a casa em um museu. Somente em 10 de setembro de 2013, o espaço foi aberto ao público. Hoje, além de conhecer todos os ambientes, móveis e acervo, também é possível realizar piquenique em suas áreas externas. Cris Guerra relata sua indignação sobre muitas pessoas ainda não terem o conhecimento da existência do espaço. “Precisamos nos apropriar da Casa Kubitschek e de seu significado, pois parece que a grande maioria das pessoas não tem sequer conhecimento da existência da Casa dentro do Complexo Arquitetônico da Pampulha. Ela raramente é citada. Em algumas vezes estive na Casa e encontrei estrangeiros por lá. Gente que sabe o valor (significado) do imóvel que está visitando. Enquanto isso, muitos belo-horizontinos sequer sabem sobre sua existência. Torço muito para que seja inaugurado um café-restaurante nos fundos da Casa, para gerar fluxo por lá”.

Foto: Daniel Magalhães

Cris Guerra - publicitária



Complexo Arquitetônico da Pampulha

Composto pela Igreja de São Francisco de Assis, Iate Tênis Clube, Casa do Baile e Museu de Arte da Pampulha, foi inaugurado em 1943 e tornou-se Patrimônio Mundial da Humanidade, pela Unesco, em 2016.



Foto: Osvaldo Castro

IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Conhecida também como Igrejinha da Pampulha, foi o último prédio a ser erguido no complexo. É o cartão-postal de Belo Horizonte, com painéis de Cândido Portinari.



IATE TÊNIS CLUBE

O projeto foi feito para representar a ideia de um barco a se lançar sobre as águas, da área externa é possível visualizá-lo. O desenho apresentou uma inovação arquitetônica: o telhado de duas asas que se inclinam em sentido contrário, como asa de borboleta. Este tipo de telhado se tornou moda em Belo Horizonte e passou a caracterizar as construções mineiras do período.

CASA DO BAILE

Foi projetada em 1943 para ser local de dança popular. Da parte externa dá pra avistar a Lagoa da Pampulha e o Museu de Arte da Pampulha. Na parte interna, há exposições para visitaçã o e é possível assistir filmes sobre a construção do Conjunto Arquitetônico da Pampulha.

MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA

Projetado para ser um cassino no início da década de 1940, hoje abriga o Museu de Arte da Pampulha (MAP). Foi o primeiro projeto de Oscar Niemeyer para o Conjunto Arquitetônico da Pampulha. O acervo do MAP possui mais de 1.500 obras. Para quem deseja saber mais, há visitas orientadas, técnicas e mediadas, incluindo também oficinas, atividades e exercícios práticos, encontros e conversas com artistas e convidados.

CASA KUBITSCHKEK

Era a casa de fim de semana do então prefeito de Belo Horizonte e ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek. Aberto ao público desde 2010, a casa representa uma típica obra da arquitetura modernista, além, dos belos jardins do paisagista Roberto Burle Marx.



MINEIRÃO

O estádio foi construído na década de 60 e desde então é cenário de grandes partidas de times brasileiros e também estrangeiros. Na visita guiada, você conhece as cadeiras especiais, os camarotes, o campo, percorre os vestiários e a sala de aquecimento.



MUSEU DO FUTEBOL

Foi aberto ao público em 2013, oferecendo uma nova opção de cultura e lazer para a população e os turistas. O local pretende expor, pesquisar e preservar artefatos materiais e imateriais do futebol brasileiro, propiciando aos seus visitantes uma imersão no universo do futebol.



MINEIRINHO

Inaugurado em 1980, o “Mineirinho” é um ginásio poliesportivo coberto, com capacidade para 25 mil pessoas, destinado ao esporte especializado. O local também serve como palco para grandes shows e eventos. Todas as quintas e domingos acontece uma feira de artesanato.



JARDIM ZOOLOGICO E AQUÁRIO

Outra opção de passeio é visitar o zoológico e o aquário. A Fundação Zoo-Botânica foi criada em 1991 e possui espécies de animais e plantas diversificadas. É um centro de preservação e desenvolve um trabalho de educação ambiental.

Já o Aquário é um projeto mais recente, de 2010, considerado o maior aquário de água doce do país. Com cerca de 3 mil metros quadrados, reúne 1.200 peixes de 50 espécies diferentes provenientes da Bacia de São Francisco.



PARQUE ECOLÓGICO PROMOTOR FRANCISCO LINS DO REGO

Excelente opção para um passeio ao ar livre. O parque foi inaugurado em 2004 e possui 300 mil metros quadrados divididos em três áreas: uma para visitação pública, outra para passeios monitorados de pesquisadores, e uma restrita, que é a reserva florestal de árvores e plantas representativas da Mata Atlântica, do Cerrado e da Floresta Amazônica.



Foto: Jomar Bragança

24^a CASACOR Minas apresenta o tema “A Casa Viva”

A 24^a edição da CASACOR Minas, promovida entre os dias 07 de agosto e 16 de setembro, apresenta 51 ambientes, assinados por 86 profissionais das áreas de arquitetura, design de interiores e paisagismo do Estado.

Depois de promover uma das edições mais comentadas da história da mostra em Minas, a CASACOR Minas está de volta ao casarão histórico que a abrigou no ano passado, em uma das edições mais comentadas de sua história. Só o endereço se repete, pois até mesmo a belíssima edificação está repleta de novidades. **“O que podemos garantir é que, apesar de ocuparmos o mesmo prédio do ano passado, esta mostra será completamente diferente da última. A distribuição dos ambientes desta edição seguirá outra formatação, evidenciando o tanto que um projeto de arquitetura e design de interiores é capaz de dar uma cara completamente nova a um ambiente”**, destaca o Diretor de Conteúdo e Relacionamento Eduardo Faleiro.

CASA VIVA, tema escolhido para esta edição, tem como proposta deixar que o visitante esteja mais próximo da natureza. O objetivo é mostrar como o lar pode ser traduzido em refúgio, lugar especial para celebrar a vida com amigos, familiares e animais de estimação. Essa temática é, em síntese, um prolongamento da que foi proposta ao longo de 2017, batizada de Foco no essencial.

Outro aspecto fundamental da Casa Viva é a sua estreita relação com a natureza, o que certamente terá forte presença nos 51 ambientes desta edição, assinados por 86 profissionais das áreas de arquitetura, design de

interiores e paisagismo. De pequenos arranjos de plantas aos grandes jardins, morar próximo ao verde deixou de ser luxo e passou a ser uma necessidade. Logo, é natural que essa relação se estenda às mostras do setor. Além de explorar essa proximidade com as plantas e animais, nesta edição vários ambientes foram pensados de forma a priorizar o bem-estar dos moradores. **“O tema desse ano destaca exatamente o que os clientes têm procurado no meu escritório: espaços multifuncionais que possam ser utilizados ao máximo possível, permanecendo-se sempre vivos.”**, destaca o arquiteto Felipe Soares, um dos nomes confirmados nesta edição da CASACOR Minas.

Mas além do tema proposto para 2018, a 24^a CASACOR Minas continua investindo na preservação do patrimônio histórico, não apenas pela reabertura do prédio e da ocupação do mesmo, mas também pela continuidade no processo de recuperação e restauro de uma construção icônica, integrante do conjunto Arquitetônico da Praça da Estação. O casarão, parte do acervo da extinta Rede Ferroviária Federal, a RFFSA, permaneceu fechado por mais de 10 anos e só foi reaberto para a edição passada da mostra, graças à parceria entre CASACOR Minas e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN/MG.



Destaques

Inspirada nas principais tendências mundiais, a CASACOR Minas vai além de repetidas fórmulas, criando um elo afetivo com a cidade e com as tradições mineiras, um caminho, inclusive, que se evidencia como primordial na atualidade.

Prova disso é o bar assinado por Isabela Vecci que, inspirado na noite cubana, soma ao colorido vibrante de estampas africanas o trabalho de nomes como Isaura Pena, Mário Valle, Amílcar de Castro, Benjamim, José Bento e muitos outros, presente luxuoso que está nos azulejos das mesas. Eles, inclusive, formam importante acervo que conta um pouco a história de 20 anos da Terratile, especializada no segmento de revestimentos, louças e metais.

O Hall e Gabinete, de Felipe Soares e Sarah James, também aposta na afetividade do trabalho feito à mão como inspiração, em ambiente humanizado pelos tapetes em sisal e pela composição de obras de arte, contrastando com o verde que reveste todo o ambiente. Esse olhar humanizado também é expoente no projeto de Cynthia Silva para o Quarto do Bebê, batizado de Origens. Nele, o mobiliário, em Angelim e palhinha, é todo autoral e enfatiza as linhas orgânicas. Em rápida análise, percebe-se que sai de cena o apelo ao monumental estratosférico de outras épocas. O foco agora é dar cara de casa da gente aos projetos. É o caso do Home Cinema de Estela Netto, que não restringe o ambiente a uma única função, dando a ele um clima aconchegante e elegante e, também bem natural. E é o que marca o Living Biblioteca de Patrícia Hermanny, onde a excelência do design não está por acaso, dando contornos ainda mais distintos à densidade que ela propõe para um espaço, de fato, destinado à boa leitura e boas vivências. ▶

Profissionais

Este ano, a CASACOR Minas recebe um time formado por grandes escritórios de arquitetura e uma apurada seleção de novos talentos. Ao reconhecimento, entre outros, de nomes como Bernadete Corrêa, Beth Nejm, Patrícia Hermanny, Isabela Vecci, Fabíola Constantino, Juliana Vasconcelos, Gislene Lopes e do escritório Arquitetos Associados, formado por Alexandre Brasil, André Luiz Prado, Bruno Santa Cecília, Carlos Alberto Maciel e Paula Zasnicoof Cardos, soma-se uma nova geração de profissionais comprometidos e experientes. Entre eles, Manu Lolato, Sarah James, Felipe Cardoso, Felipe Soares, Pedro Félix, Thiago Bandeira de Mello, Filipe Pederneiras e Júnior Piacesi. Entre os estreantes desta edição, nomes como Paula Freitas, André França e Rute Zocratto, do Studio Simplí. O trio foi vencedor da 2ª ARCHATHON – Maratona de Arquitetura e foi premiado com um ambiente na CASACOR Minas, além de uma viagem para a MIAMI ART BASEL.

Foto Henrique Gualtieri



Eduardo Faleiro
e Juliana Grillo



Outra fórmula que se reinventa e pode ser considerada a mais completa tradução de uma habitação de hoje e, principalmente, do futuro é a proposta em estilo loft. Tudo integrado, funcional e, ao mesmo tempo, aconchegante, afetivo. O ambiente de Roziane Faleiro, batizado de Laboratório de Ideias apresenta loft onde moradia e local de trabalho funcionam em harmonia, sob o predomínio do tom Millennial Pink. Ana Bahia também propõe um loft, mas numa versão bem feminina, no melhor estilo “**empoderada**”, com sofá em veludo, cama em tecido e fluida transparência nos armários. E já que os lofts imperam, Gislene Lopes vem com ótimas soluções no Studio Sumisura para integrar quarto e sala com painéis pivotantes de vidro, que oferecem transparência na medida; e também para dividir o banheiro, que pode se transformar em dois, caso seja necessário.

Alexandre Brasil, André Luiz Prado, Bruno Santa Cecília, Carlos Alberto Maciel e Paula Zasnicoff do escritório Arquitetos Associados, estão desenvolvendo, em parceria com a ArcelorMittal, um espaço para promover discussões sobre as possibilidades da economia circular. Carlos Alberto explica: “**Faremos um pavilhão que possa ser desmontado após o fim do evento e remontado em outro lugar, evitando assim a geração de resíduos ou a necessidade de reciclagem de materiais**”.

Além do Pavilhão Arcelor projeto assinado por todos do Arquitetos Associados, Carlos Alberto ainda é autor do projeto da Livraria da Rua, que ganha uma versão dentro da mostra. O objetivo é reproduzir no evento o mesmo ambiente acolhedor da livraria, que funciona na Savassi.

Os locais de trabalho também estão bem mais maleáveis e criativos. Prova disso é o projeto Estufa Criativa, de

José Ricardo Fois e Renata Rocha, que se molda ao uso de um jeito simples e objetivo, onde nada é definitivo e não há formalidades. Em destaque, a mesa orgânica, desenhada pelos arquitetos. Se a pedida for potencializar o espaço oferecendo qualidade de vida e, com isso, a possibilidade de mais produtividade, Júnior Piacesi buscou, para seu ambiente, o Corporativo, elementos da neuroarquitetura e da biofilia e trouxe elemento aconchegantes como um jardim suspenso sobre a mesa de recepção e uma espartíssima cortina em veludo fosco, disposta em curva, que pode integrar ou dividir o espaço. Por fim, se for para quebrar todas as convenções, o modelo palco e plateia do Espaço Palestras assinado pela equipe do GUAJA e Dobra Arquitetura extrapola geral, com a presença de elementos domésticos como cama, mesa de jantar, cadeira de balanço e até de uma gangorra.

Gastronomia – Restaurante, Armazém, Café e Projetos Especiais

Cozinhar é traduzir afeto. E nada melhor que trabalhar com as emoções para levar até à CASACOR Minas ingredientes selecionados por especialistas. Agnes Farkasvolgyi será a responsável por oferecer um cardápio criado dentro do conceito Quilômetro Zero. Desta forma, as criações da chef para o restaurante serão elaboradas com queijos de pequenos produtores, azeites mineiros, hortaliças cultivadas na cidade, e claro, carnes especiais. Com projeto elaborado pela arquiteta Beth Nejm, o restaurante Na Mesa da Agnes terá dois cardápios: um de terça a sábado e outro para os domingos. ▶

Para a chef mineira, domingo é dia de comer com a família. Por isso, os pratos serão servidos no meio da mesa, com todo o conforto para aquele encontro especial. A inspiração está na comida de vó, naquela receita de casa. O visitante vai se surpreender com os vasilhames - inusitados e belíssimos - que serão utilizados para servir os pratos, dando um toque especial aos pedidos.

No Armazém, que tem projeto assinado pela jovem equipe da Ø Arquitetos, formada por Thiago Bandeira de Mello, Filipe Pederneiras e Katarina Grillo, Agnes assina uma curadoria de produtos, oferecendo o melhor da gastronomia do estado. O ambiente será o espaço onde os visitantes poderão garantir alguns produtos para levar para casa como queijos, embutidos, vinhos mineiros, doces especiais e até hortaliças. Além dos produtos selecionados, o espaço receberá workshops e palestras de convidados, que falarão sobre alimentação, comportamento e colocarão em debate os desafios de reinventar a comida mineira.

Além do Bar, Café, Restaurante e Armazém, a gastronomia ainda terá destaque na programação de aulas-show, que serão promovidas na Cozinha Funcional do Chef, com projeto assinado por Fabíola Constantino. Um dos destaques deste espaço certamente será a automação, possibilitando que os participantes das aulas possam acompanhar todos os detalhes por meio de TVs conectadas a câmeras instaladas na bancada, facilitando o aprendizado.

Visitas gratuitas para alunos da rede pública de ensino

Uma das novidades da 24ª edição da CASACOR Minas será a abertura da mostra, de forma inteiramente gratuita, para alunos da rede pública de ensino. Dessa forma, as escolas interessadas em levar seus alunos devem agendar diretamente com a organização do evento. As visitas deverão ocorrer sempre às terças-feiras.

A visita é uma oportunidade para que alunos das redes municipal e estadual, nos ensinos básico e secundário, possam conhecer um pouco sobre a história do casarão e a sua relação com a cidade, uma vez que ele está intrinsecamente ligado ao surgimento de Belo Horizonte. Foi na região da Sapucaí e da Praça da Estação que apareceram os primeiros registros de comércios. Além disso, os alunos poderão conferir os trabalhos desenvolvidos por profissionais da arquitetura, design de interiores e paisagismo, as instalações da mostra bem como o processo de restauro que vem sendo desenvolvido no casarão, instalado numa região marcada pela efervescência urbana, cultural, política e gastronômica. Localizado na rua Sapucaí 383, o prédio, com três pavimentos, porão, sótão e jardins, funcionou como sede da extinta Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA. Por meio da parceria com a CASACOR Minas, o prédio vem passando por um processo de restauração, desenvolvido sob a supervisão do IPHAN e a proposta é que ele abrigue no futuro as instalações do Museu Ferroviário, entre outras atividades.

As visitas para alunos das escolas públicas das redes municipal e estadual são inteiramente gratuitas e deverão ser agendadas pelo: contato@casacorminas.com.br ou pelo telefone **(31)3286-4587**.

CASACOR Minas

A CASACOR é reconhecida como a maior e melhor mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas e reúne, anualmente, renomados profissionais. Em 2018 chega à sua 24ª edição em Minas Gerais e com mais de 20 eventos nacionais (Alagoas, Bahia, Brasília, Campinas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Interior de SP, Litoral de SP, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina) e seis internacionais (Miami, Peru, Chile, Equador, Bolívia e Paraguai).

Redes
SITE:
www.casacor.com

FACEBOOK:
www.facebook.com/casacorminas

INSTAGRAM:
[@casacorminas](https://www.instagram.com/casacorminas)

CASACOR Minas Gerais

Quando:

de 07 de agosto a 16 de setembro de 2018

Endereço:

Rua Sapucaí, 383 - Floresta - Belo Horizonte

Horário de funcionamento:

de terça à sexta de 15h às 22h / Sábados, de 13h às 22h e aos domingos e feriados de 13h às 19h.

Informações:

www.casacor.abril.com.br

Assessoria de Imprensa

Fábio Gomides - (31)99693-2767

João Dicker - (31)98841-9613

Julio César Puiati - (31)99601-2101

Thais Coutinho - (31)99555-4550

aduplainformacao@gmail.com

[@aduplainforma](https://www.instagram.com/aduplainforma)



Riolax inaugura Concept Bath Store

Com cinco anos de tradição no segmento de banheiras de hidromassagem e spas em Belo Horizonte, Riolax amplia leque de produtos e anuncia espaço inovador. Novo showroom conta com ambientes modernos, além de espaços voltados para a experimentação do cliente.

Há cinco anos na capital, atuando até então de forma exclusiva no segmento de banheiras, spas e ofurôs, a Riolax está de cara nova. A loja acaba de inaugurar um novo espaço chamado “**Concept Bath Store**”, incluindo o lançamento de novos produtos, além de espaços exclusivos, onde os clientes poderão não apenas acompanhar a demonstração dos produtos, mas também experimentá-los na prática.

Além das tradicionais banheiras, spas e ofurôs produzidos pela própria Riolax, a nova loja agora oferece outros artigos de banho como louças e metais, incluindo bacias, cubas, ralos e lavatórios. As novas peças são fruto de parcerias com grandes marcas do setor, trazendo para a capital mineira linhas que se destacam não apenas pela qualidade, mas também pela inovação. Entre os parceiros estão a japonesa TOTO, líder mundial em metais e artigos de banho. A empresa é referência em tecnologia no setor e é considerada a responsável por revolucionar o assento sanitário.

A TOTO possui uma linha equipada com um sistema de limpeza pessoal com água quente, proporcionando um nível de higiene e conforto impressionante. O produto conta com funções de lavagem e secagem frontal e posterior, permitindo o controle de temperatura e pressão, e sua operação se dá por meio de um controle remoto digital. Além disso, os assentos podem ser aquecidos e são equipados com sensor de aproximação com levantamento e fechamento automático da tampa, descarga e higienização automática, desodorizador e ionizador de ar.

Outra parceira da Riolax Concept Bath Store é a alemã Viega, um dos principais fabricantes de tecnologia de instalação de tubulações e aquecimento, permitindo soluções simples, práticas de instalar e altamente seguras. Além dos sistemas de tecnologia de tubulação, que representam a maior parcela de sua produção, a Viega também fabrica sistemas de caixa de descarga pre-wall e sistemas de drenagem. A gama de produtos compreende cerca de 17.000 itens, que são utilizados em quase todos os lugares: na tecnologia de construção, bem como na indústria de serviços públicos ou em instalações industriais e construção naval.

Espaço para experiências

A experiência dos consumidores não estará restrita apenas ao contato visual. Na Riolax Concept Bath Store os clientes contam com um espaço voltado para a experimentação, podendo de fato usufruir de uma sala de banho completa, contendo uma amostra de toda a linha de produtos representados pela loja. O espaço possui banheira, três tipos de chuveiros, televisão, frigobar, cama de massagem, além de uma série de outros artigos do segmento, proporcionando uma experiência completa para os usuários. A Riolax Concept Bath Store é a primeira empresa do país a oferecer esta novidade para os clientes. Outro detalhe interessante é que o espaço para experiências conta com toda rede hidráulica pressurizada, além de água quente com controle de temperatura digital, um serviço que pode inclusive ser colocado nas instalações do cliente.

“Trazemos um novo conceito inspirado nos padrões internacionais (americano, europeu e japonês). A proposta de termos um showroom “vivo” faz com que o cliente experimente sensações diferentes, conheça o funcionamento dos produtos na íntegra.”, explicam Fabiano Souza e Thiago Greco, proprietários da Riolax em Belo Horizonte.

A ideia da Concept Bath Store surgiu da necessidade de atualização. “É necessário renovar para acompanharmos as demandas dos nossos clientes que, cada vez, estão mais exigentes. É também uma oportunidade para ampliarmos nosso portfólio e lançarmos produtos inéditos no mercado mineiro”, analisam os sócios.

Em tempos de crise, a repaginação da loja é também um importante passo para a captação de novos clientes. “Entendemos que o investimento se faz necessário devido a mudança de comportamento do mercado, onde cada vez mais as pessoas buscam lojas mais completas. Tentamos passar uma experiência diferente a cada visita dos nossos clientes uma vez que trabalhamos com sonhos”, reflete Thiago Greco.

Produtos destaques

Dentre a variedade de produtos que podem ser encontrados na Riolax Concept Bath Store estão às banheiras da linha freestanding, também conhecidas como banheiras de imersão, uma tendência forte na arquitetura e no design de interiores, como pode ser percebido nas principais mostras e eventos do segmento. As banheiras



freestanding se destacam não só por seu funcionamento, uma vez que não necessitam de processos de instalação complexos e agressivos ao ambiente, podendo ser instaladas em varandas, quartos e em cômodos que não possuem estruturas hidráulicas preparadas, mas também agregam sofisticação e glamour aos ambientes, se destacando como uma peça de decoração devido à estética apurada com formas fluidas e curvas modernas. Confeccionadas em materiais especiais, como rocha vulcânica ou mármore mineral importados da Europa, onde o modelo foi popularizado.

Outro destaque da linha de produtos da Riolax são os ofurôs de madeiras disponíveis nas versões individuais, casal ou quatro pessoas. As versões para uso coletivo podem, inclusive, ser tanto de imersão como também com jatos de hidromassagem e aquecedor.

Próximas ações

Pensando na expansão de sua linha de atuação, a Riolax iniciará o trabalho com produtos voltados para os ambientes gourmets. Desta forma, a loja promoverá o lançamento da cuba modulada da Mekal, respeitada marca especializada no trabalho com aço inoxidável. Essa ação parte da percepção do crescimento de um mercado que, cada vez mais, transforma o espaço da cozinha em um ambiente de celebração, não mais somente em um espaço para preparação de alimentos.

Além da cuba modulada, a loja também trabalhará com uma torneira da InSinkErator. O lançamento é capaz de filtrar a água e também elevar a temperatura do jato quente de forma instantânea em até 98 graus, um destaque no mercado, garantindo água limpa e purificada na temperatura ideal para chá, café e para o uso durante o processo de cozimento.

Sobre a Riolax

Fundada em 2009, a Riolax é uma das principais marcas do setor de hidromassagens no Brasil. Além disso, tornou-se a primeira rede de franquias de banheiras, spas e ofurôs em território brasileiro. Conta atualmente com 17 lojas espalhadas por diversos estados do país como Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Amazonas e Distrito Federal.

A Riolax oferece ao cliente um portfólio completo, moderno e diferenciado com 16 modelos de banheiras, 3 modelos de ofurôs e 7 modelos da linha spa. Entre os produtos mais vendidos da marca estão os spas Marilyn e Maitê, além das banheiras Celine e Kate – sucesso garantido entre designers de interiores, arquitetos, engenheiros, construtoras, empreiteiras e demais compradores.

Todas as banheiras de hidromassagem comercializadas pela Riolax são fabricados pela própria empresa. A especialização, o conhecimento técnico e a customização – aliados aos serviços de manutenção, reparo, solução de problemas e visitas in loco – proporcionam ao cliente um tratamento único. As lojas, portanto, não são revendedoras, e sim boutiques da fábrica.

Riolax Concept Bath Store

Av. Nossa Senhora do Carmo, 900, Sion. B. Horizonte/MG

Horário de funcionamento: de segunda a quinta, de 09h às 19h, sexta de 09h às 18h e sábados de 09h às 13h

Para a utilização da sala de banho será necessário entrar em contato com a loja e agendar data e período.

Informações: www.riolaxbh.com.br

Um mundo de inspirações e oportunidades.

★ derepente15.com.br @derepente15oficial

DE REPENTE
15
QUINZE

Vila do Carro

Espaço na Vila da Serra foi exclusivamente projetado para prestação de serviços automotivos



Foto: Osvaldo Castro

Os apaixonados por carros ganharam um espaço inédito, projetado e construído exclusivamente para prestação de serviços automotivos.

A Vila do Carro abriu suas portas no último mês, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima, com a proposta de atender à demanda crescente do segmento na região e em Minas Gerais.

O empreendimento funciona numa área de 750 m², com instalações distribuídas em três andares e elevador apto à movimentação segura dos veículos pelo prédio. **“O projeto é assinado pela Marca Arquitetura, que focou as exigências particulares do negócio automotivo e ainda incrementou o ambiente com recursos estruturais e visuais que conferem diferenciais ao local”**, explica o proprietário e empresário mineiro Leandro Mascarenhas.

A Vila do Carro oferece uma lista extensa de serviços especializados, para veículos atuais e antigos, com preços competitivos, como pequenos reparos, martelinho de ouro, mecânica, diagnóstico com scanner, limpeza a vapor do motor, oxi-sanitização e consultoria, com a indicação dos melhores serviços com exclusividade para manter o carro impecável, desde a mecânica até o acabamento final.

Aficionado por carros desde a infância, quando ajudava o pai a cuidar de uma Belina 1978, ele cultivou a paixão durante a adolescência, com seu Fiat 147, e nunca mais a abandonou. Formou-se como técnico em eletrônica e

atuou na área por 22 anos, mas depois decidiu mesmo transformar seu hobby preferido em profissão. Por meio de cursos no Brasil e no exterior, especializou-se em detalhamento automotivo e montou a Brilho Perfeito em Belo Horizonte, no bairro Floresta, em 2010. **“Com o aumento da demanda e a necessidade urgente de ampliação, surgiu a ideia da Vila do Carro, que além de maior infraestrutura tem equipe capacitada, equipamentos de ponta e os melhores produtos do mercado”**, ressalta o empresário.

Diferenciais e critérios internacionais

Entre os diferenciais estão o detalhamento automotivo (trata-se de uma arte, um tratamento de excelência para automóveis, o qual vai de uma minuciosa limpeza até a correção da pintura para remover qualquer defeito e promover sua máxima proteção); a pintura automotiva em laboratório próprio, que usa o sistema tintométrico, à base de água, Standoblue, que confere fidelidade à cor original do veículo. Este é o sistema mais avançado do mundo, o mesmo utilizado pelas principais montadoras Premium da Europa e pela Mercedes na Fórmula 1; cabine de pintura italiana, considerada a melhor do mundo e, ainda, ecologicamente correta.

Foto: Osvaldo Castro



Pintura Automotiva Express

Para driblar a falta de tempo dos clientes, Mascarenhas destaca o **“Express - Vila do Carro”**, que viabiliza reparos ágeis, com moderna tecnologia. Para conhecer todos os serviços oferecidos na Vila do Carro, acesse:

- www.viladocarro.com.br
- Instagram: [@viladocarro](https://www.instagram.com/viladocarro)
- [facebook.com/viladocarro](https://www.facebook.com/viladocarro)

VILA DO CARRO

Rua das Acácias, 1.371 - Vila da Serra - Nova Lima
(31) 3370-9505 / 98545-9505



Foto: Osvaldo Castro

Aceleradas

Por: Carlos Cortes | Eduardo Aquino | Luis Otávio Pires



SUV Volkswagen Allspace já está na Reauto

Foto: Luis Otávio Pires



Ângelo Hildefonso, gerente de seminovos; Fernando Amorim, gerente de novos de Betim; Marco Antônio Ribeiro, gerente de novos de Contagem; e José Ribeiro de Castro, diretor-geral da Reauto

Para apresentar o novo TiguanAllspace, a Reauto, concessionária Volkswagen de Contagem e Betim, realizou evento no último dia 27 de junho para clientes no show-room da Avenida Babita Camargo. Todo time de vendas, liderados pelo diretor-geral José Ribeiro de Castro, há mais de 45 anos na Reauto, recepcionou os convidados e mostrou os atributos do modelo.

Divulgação



O TiguanAllspace é o primeiro de cinco SUVs que serão lançados pela Volkswagen no mercado brasileiro até 2020. É também o primeiro utilitário esportivo à venda no País desenvolvido sobre a Estratégia Modular MQB, o que possibilitou melhor aproveitamento de espaço interno e receber vários recursos de tecnologia e de segurança inéditos no segmento de SUVs premium no Brasil.

O veículo é disponível em três versões de acabamento e com duas opções de motorização TSI, que combinam injeção direta de combustível e sobrealimentação por turbocompressor. Um dos motores é o 1.4 TSI Total Flex. Já a versão R-Line tem sob o capô um 2.0 TSI com 220 cv – mesmo motor do Golf GTI – associado à transmissão DSG de sete marchas.

Visitantes poderão fazer test-drive no Salão do Automóvel

Foto: Reed Exhibitions/Divulgação



A edição deste ano do Salão do Automóvel, que acontece de 8 a 18 de novembro de 2018 no SP Expo Exhibition&Convention Center, terá mais de 23 mil m² destinados a diversos tipos de test-drives. Uma parte será exclusiva para montadoras que querem disponibilizar seus modelos para os visitantes. No Drive Experience, por exemplo, os visitantes poderão sentir o prazer e a emoção de acelerar em uma reta, testar frenagem, dirigibilidade, agilidade e a ergonomia dos modelos. Na área New Mobility, por sua vez, haverá avaliação para veículos elétricos e híbridos. Os ingressos já podem ser comprados no site da feira e custam a partir de R\$ 22,00 (meia-entrada).

Saiba mais no: www.salaodoautomovel.com.br

'Baby Jaguar' mostra suas garras

Fotos: Jaguar/Divulgação

E-Pace é um utilitário esportivo compacto com características para quem prefere rodar no asfalto ou dar escapadas aventureiras off-road



Para quem curte a famosa marca do felino, mas quer um modelo que possa rodar bem no asfalto e permitir umas escapadas aventureiras, e que não tenha grandes dimensões, a Jaguar oferece o E-Pace, um utilitário-esportivo com motor 2.0, tração integral e câmbio automático de nove marchas. São quatro versões à venda no Brasil.

Para mostrar que é diferente dos outros utilitários-esportivos, o E-Pace foi apresentado ao mundo numa manobra, um salto em parafuso, que entrou para o Guinness Book como o salto mais longo deste tipo já realizado por um veículo de produção. Ou seja, chegou mostrando que, assim como os outros felinos da família Jaguar, tem garras bem afiadas.

Em Londres, o SUV compacto pilotado por Terry Grant completou um giro de 270º graus, manobra conhecida como “barrel roll”. Para alcançar os 67,6 km/h necessários para realizar a manobra foi preciso acelerar por 160 metros. Antes disso tudo, muitos ensaios. Para a “**brincadeira**” dar certo, foram mais de seis meses de planejamento e 756 horas gastas em simu-

lações – no computador e na vida real. Durante o giro de 270 graus, veículo e piloto foram submetidos a uma força de 5,5 g, mais do que os 4,5 g calculados em um carro de Fórmula 1.

Quatro versões

O E-PACE é comercializado no Brasil em quatro versões: 2.0 P250, R-Dynamic S P250, R-Dynamic SE P300 e First Edition P250, que contam com tração integral, câmbio automático de nove velocidades e dois diferentes motores 2.0 Ingenium: os que equipam as duas primeiras versões (e a First Edition) desenvolvem 249cv de potência; e o que está debaixo do capô da R-Dynamic SEP300 gera 300cv, fazendo com que o SUV gaste apenas 6,4 segundos para chegar aos 100km/h e atinja a velocidade máxima de 243km/h.

O “baby Jaguar” tem 4,39 metros de comprimento, 1,98m de largura, 1,65m de altura e 2,68m de distância entre-eixos. A boa distância entre-eixos proporciona um amplo espaço interno. O porta-malas tem 1,3 metro de largura e capacidade para 577 litros. ▶



Além do acabamento premium (com materiais emborrachados, plásticos de boa qualidade e revestimento em couro nos bancos, volante e partes do painel), que caracteriza os veículos da marca, o E-Pace é bem equipado. A versão de entrada (a 2.0 P250) conta com sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, câmera de ré, bancos e volante revestidos em couro, rodas de liga leve de 19 polegadas, painel digital, sensor de fadiga, faróis com luzes diurnas em LED, regulagens elétricas dos bancos dianteiros e central multimídia com tela de 10 polegadas.



Som de 380 watts

A versão R-Dynamic S conta ainda com sistema de navegação por satélite (GPS), retrovisor interno fotocromático, rodas de 20 polegadas e acabamento interno diferenciado. A opção acima, a R Dynamic SE, do E-PACE, acrescenta frenagem de emergência em alta velocidade, abertura elétrica da tampa do porta-malas, alerta de pontos cegos, sistema de vetorização de torque, saída dupla de escapamento, assistente de farol alto, sistema de som Meridian com 380 watts e teto solar panorâmico.



Já a versão First Edition, limitada a 45 unidades, coloca mais sofisticação em sua lista, somando teto solar panorâmico fixo, bancos revestidos em couro com costuras vermelhas, bancos dianteiros e aquecimento, tomadas elétricas adicionais, abertura da tampa do porta-malas por gesto, partida do motor e destravamento das portas sem chave.



Entretenimento

Com o sistema de entretenimento InControl, o E-Pace também foi pensado para ser uma estação de entretenimento com quatro rodas. São cinco saídas USB, quatro pontos de carga de 12 volts, além de um ponto de acesso à Internet, via Wi-Fi, com capacidade para até oito dispositivos simultaneamente conectados.



O “baby Jaguar” oferece ainda tela sensível ao toque de 10 polegadas Touch Pro, que é um dos itens de série, conta telas iniciais personalizáveis e controle por comando de voz. Para quem quer ainda uma melhor visualização, há a opção da tela interativa do motorista de 12,3 polegadas e alta definição, capaz de receber e projetar informações de condução, entretenimento, além de dados de navegação, telefone e mídia. Há ainda o opcional Navigation Pro2, que exibe navegação em tela inteira com mapeamento 3D.

Outra novidade é o sistema Head-Up Display, que projeta no para-brisa do E-Pace informações sobre limite de velocidade, navegação, além de alertas de segurança e sobre o sistema de entretenimento a laser.

Motor – Dianteiro, transversal, 4 cilindros, 16 válvulas, 1.998 cm³, injeção direta de combustível, duplo comando com variador, turbo, gasolina

Potência/Torque – 249cv a 5.500 rpm / 37,2kgfm de 1.200 a 4.500 rpm (P250); e 300cv a 5.500 rpm / 40,8kgfm de 1.200 a 4.500 rpm (P300)

Transmissão – Câmbio automático de nove marchas e tração integral inteligente

Suspensão – Independente, do tipo McPherson, na dianteira; e independente, com multibraços, na traseira

Dimensões – Comprimento, 4,39m; largura, 1,98m; altura, 1,64m; e entre-eixos, 2,68m

Rodas e pneus – Rodas de liga leve de 20 polegadas, calçadas com pneus 255/50 R20

Freios – Discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira

Tanque – 68 litros

Porta-malas – 577 litros

Peso – 1.832 quilos (em ordem de marcha)

Preços do E-Pace

2.0 P250 – R\$ 222.300

R-Dynamic S P250 – R\$ 246.750

First Edition P250 – R\$ 275.900

R-Dynamic SE P300 – R\$ 278.080

Conheça nosso:

WIND BANNER


AUMENTE SUA VISIBILIDADE
E SUAS VENDAS !

PORTÁTIL E DE FÁCIL
MOBILIDADE.

EXCELENTE PARA
CAMPANHAS
PUBLICITÁRIAS
E EVENTOS !

APENAS
259,97
UNID.

PREÇO
PROMOCIONAL
TEMPO LIMITADO

vendas@reidosbaloes.com.br
31-3351-7548 / 31 9588-1100 




*Rei
dos
Balões*

No meio do caminho tinha o Yaris

Principal lançamento da Toyota no Brasil este ano, novo modelo herda motorização do Etios e alguns componentes do Corolla

Fotos: Divulgação

Seja o hatch ou o sedã, o Toyota Yaris deve ajudar a montadora japonesa a atingir seus objetivos comerciais de crescer 5% em suas vendas em 2018 em relação a 2017, totalizando cerca de 200 unidades.

Produzido em Sorocaba (SP), o modelo é equipado com os motores 1.3 e 1.5 litro Dual VVT-i – os mesmos que já equipam o Etios –, transmissão automática CVT e manual de seis velocidades, além de uma série de itens importantes em todas as versões, tais como vidros e travas elétricos, controle de estabilidade, tração e assistente de subida em rampa, faróis com regulagem elétrica e acendimento automático, roda de liga leve de 15 polegadas e faróis de neblina.

Para o hatch, as versões são XL manual e XL CVT, XL Plus Tech CVT (todas com motorização 1.3 litro), XS e XLS, estas com câmbio CVT e motor 1.5 litro. O sedã possui as mesmas versões, somente com motorização 1.5 litro.

O novo Yaris possui 4.145 mm de comprimento (4.425 na versão sedã), 1.730 mm de largura, 1.490 mm de altura e 2.550 mm de distância entre eixos. A capacidade do porta-malas na versão hatch é de 310 litros, enquanto no sedã, 473 litros. Já o tanque de combustível comporta 45 litros.

Seu design externo se destaca pelo para-choque pronunciado com vincos marcantes e faróis de neblina de formato arredondado. A grade inferior na cor preta conta com desenho em forma de colmeia na versão hatch, enquanto no Yaris sedã, o formato é de linhas horizontais. Na lateral, o modelo tem linha de cintura elevada. Os retrovisores são pintados na cor do veículo com piscas integradas, enquanto nas versões XS e XLS vêm com rebatimento elétrico dos retrovisores. Todas as versões possuem maçanetas das portas pintadas na cor da carroceria, com exceção da XLS, cromada.





Por dentro, todas as versões possuem acabamento em preto, incluindo as colunas e o revestimento do teto (em cinza na versão sedã). O painel de instrumentos se conecta do centro para as laterais, valorizando a central multimídia e os principais comandos. Uma das novidades do Yaris é o teto solar elétrico disponível, de série, na versão XLS. Os bancos são de tecido nas versões XL e XL Plus Tech e de couro nas versões XS e XLS. Além disso, eles contam com apoio de braços com porta-copos central a partir da versão XL Plus Tech.





Duas opções de motor e câmbio

- Motor 1.3: Flexfuel, Dual VVT-i DOHC de 16 válvulas, que rende 101 cv a 5.600 rpm, quando abastecido com etanol, e 94 cv, a 5.600 giros, com gasolina. O torque máximo nesta configuração é de 12,9 kgfm (com etanol) e de 12,5 kgfm (com gasolina), sempre a 4.000 rpm. Em comparação com o Etios, o ganho foi de 3 cv e 0,2 kgfm de torque com etanol e de 6 cv com gasolina em comparação com o Etios.

- Motor 1.5 Flexfuel: Dual VVT-i DOHC de 16 válvulas, que rende 110 cv de potência a 5.600 rpm, quando abastecido com etanol, e 105 cv, a 5.600 giros, com gasolina. O torque máximo nesta configuração, a 4.000 giros, é de 14,9 kgfm (com etanol) e de 14,3 kgfm (com gasolina).

Para esta motorização, o ganho de potência também foi de 3 cv e 0,5 kgfm de torque com etanol e de 3 cv com gasolina em comparação com o Etios.

- Transmissão manual: conta com o IMT – Monitor Inteligente de Aceleração –, que funciona como um auxiliar de arranque, minimizando que o motor “apague” assim que o motorista tira o pé da embreagem para colocar o carro em movimento.

- Transmissão Multidrive CVT: privilegia desempenho e baixo consumo de combustível. Seu diferencial é um software de gerenciamento que simula sete marchas, mesmo quando o motorista conduz o veículo com o câmbio na posição Drive.

Quanto custam

Hatch:

XL 1.3L 16V manual: R\$ 59.590,00
 XL 1.3L 16V CVT: R\$ 65.590,00
 XL Plus Tech 1.3L 16V CVT : R\$ 69.590,00
 XS 1.5L 16V CVT : R\$ 74.590,00
 XLS 1.5L 16V CVT: R\$ 77.590,00

Sedã:

XL 1.5L 16V manual: R\$ 63.990,00
 XL 1.5L 16V CVT: R\$ 68.690,00
 XL Plus Tech 1.5L 16V CVT: R\$ 73.990,00
 XS 1.5L 16V CVT: R\$ 76.990,00
 XLS 1.5L 16V CVT: R\$ 79.990,00

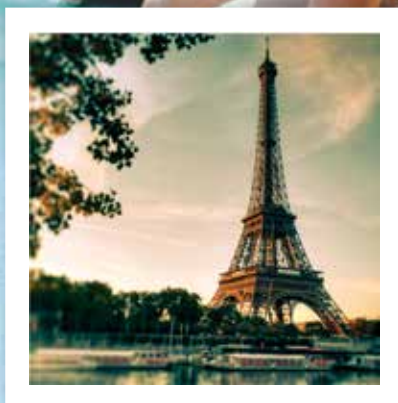
Fotos: Agência Ali/Divulgação

SUA PRÓXIMA VIAGEM ESTÁ AQUI!

PACOTES EM ATÉ
10X SEM JUROS



📍 **NACIONAIS**



📍 **INTERNACIONAIS**



📍 **CRUZEIROS**

TEMOS OS MENORES PREÇOS E OS MELHORES DESTINOS!

PACOTES AÉREOS E RODOVIÁRIOS, CRUZEIROS, PASSAGENS AÉREAS,
HOSPEDAGENS, INTERCÂMBIOS E MUITO MAIS.

www.haventurismo.com.br

(31) 3166 5697 | 📞 (31) 9 9836 5697



[instagram.com/haventurismo](https://www.instagram.com/haventurismo)



[facebook.com/haventurismo](https://www.facebook.com/haventurismo)

📍 R. BRASILÉIA, 50 - LOJA 19 - B. OURO PRETO (SHOPPING AMÉRICA MALL)



Portugal para os românticos

Região Central reserva lugares incríveis e aconchegantes para casais, como Aveiro, Coimbra, Viseu, Nazaré, Óbidos, Tomar e Fátima

Por: Luís Otávio Pires e Eduardo Aquino
Fotos: Visit Centro

Quando se fala em Portugal, logo vem à cabeça Lisboa e Porto, as principais cidades do país de nossos patrícios. Mas existe uma região que tem despertado a atenção dos turistas brasileiros: o Centro de Portugal.

Por ter bastante lugares românticos, é ideal para viagens de lua de mel para celebrações de casais de namorados ou até mesmo de confirmação de união (bodas de prata, por exemplo).

A região possui muitos lugares românticos espalhados por suas vilas e cidades, com paisagens lindíssimas, excelentes restaurantes e hotéis com charme e conforto singular.

Ela é cheia de destinos populares: Aveiro, Coimbra, Viseu, Nazaré, Óbidos, Tomar, Fátima e tantos outros. Suas belezas se estendem por todo o território, ocupado por 2,3 milhões de habitantes que têm o dom de receber bem.

O Centro de Portugal possui vários patrimônios da Unesco, um litoral que é um paraíso do surfe, aldeias históricas, rica gastronomia, vinhos inesquecíveis, natureza exuberante e muita cultura, que se somam a incontáveis motivos para uma visita.

A principal cidade, Coimbra, está a 200 quilômetros de Lisboa e a 135 quilômetros do Porto. ►

Mosteiro de Alcobaça





Rio de Aveiro com seus charmosos moliceiros

A VENEZA PORTUGUESA

Aveiro é conhecida como a “Veneza Portuguesa”, porque é cortada por canais (as rias). Mas não são as gôndolas que circulam pela cidade e sim barcos conhecidos como moliceiros.

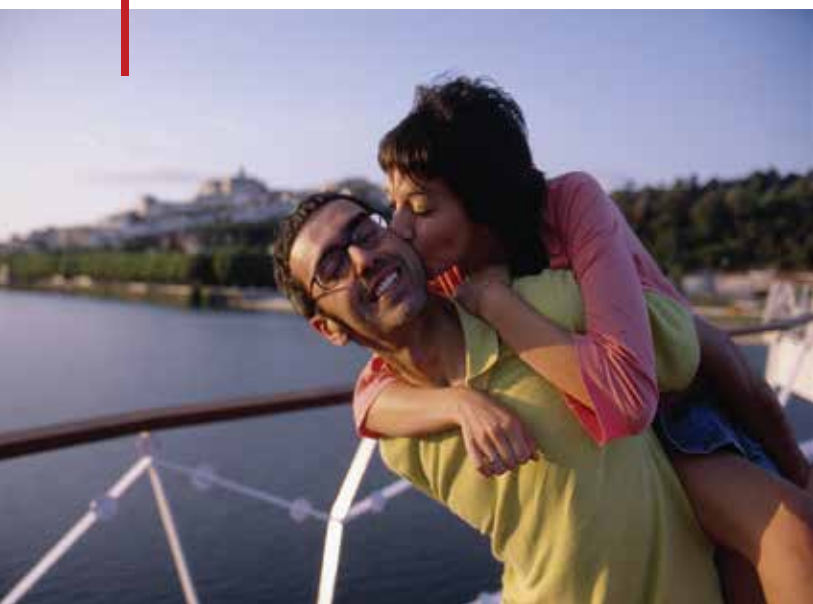
Percorrer os canais urbanos a bordo de um deles, em especial no final da tarde, quando o sol se põe, promete ser uma lembrança incrível da viagem, além de garantir fotos lindíssimas. É um passeio tomado pelo clima romântico.

Hotel Luz Houses





Entrada da Fonte dos Amores



Ponte Pedro & Inês em Coimbra

LUZ EM FÁTIMA

Cidade religiosa, por causa de sua imponente catedral e a história da suposta aparição de uma santa católica, Fátima tem outro destaque para os casais. Trata-se do hotel Luz Houses que chama a atenção logo na entrada: um portão que forma um coração escrito “Luz” dá as boas-vindas aos visitantes. Ao abri-lo, a magia acontece. Lá dentro, um hotel boutique super aconchegante é o refúgio ideal para quem busca sossego na sua hospedagem.

Inspirado na arquitetura das aldeias tradicionais do século 19 e início do século 20, o hotel é fruto da paixão de seus proprietários pelo design. O resultado é uma atmosfera onde tudo foi pensado com extremo cuidado e os hóspedes tratados com muito carinho.

PEDRO E INÊS

O romance mais marcante da história de Portugal aconteceu no século 14. A lenda de Pedro e Inês é conhecida até hoje como o conto de “Romeu e Julieta” lusitano – com a diferença que os protagonistas desse trágico relato realmente existiram. Hoje, os lugares onde aconteceram os principais fatos da história tornaram-se pontos turísticos muito procurados.

A Fonte das Lágrimas, a Fonte dos Amores e o Mosteiro de Alcobaça são paradas obrigatórias para aqueles casais que querem conhecer um pouco da história de amor que ecoa até os dias de hoje em Portugal.



Águas da Fonte das Lágrimas



Vinhas do Dão



Quinta Encontro na Bairrada

VINHO, MUITO VINHO

Quem não gosta de degustar um bom vinho com a sua alma gêmea? Com cenários inesquecíveis e patrimônio histórico sem igual, o centro de Portugal oferece experiências exclusivas para os amantes dos vinhos. Uma dica é aventurar-se pelos roteiros vinícolas na Rota da Vinha e do Vinho do Oeste, a Bairrada ou a famosa região do Dão, onde se produzem vinhos desde o século 12, realizando uma genuína experiência portuguesa.

TAP tem voos semanais diretos de Confins para Lisboa

Há 10 anos, a TAP Portugal possui voos diretos entre Belo Horizonte e Portugal, a partir do Aeroporto Internacional de BH, em Confins.

O diretor-geral da TAP no Brasil, Mário Carvalho, anunciou que desde a primeira semana de junho a companhia aérea ampliou o número de voos e oferece sete frequências semanais para Lisboa, a partir de Confins.

A companhia aérea portuguesa foi a primeira a oferecer ligação direta para a Europa e colocar Belo Horizonte no caminho das principais rotas internacionais, o que possibilitou mais comodidade e menor tempo de viagem para os mineiros.

“Esta conexão pode ser atribuída ao desenvolvimento da economia e ao posicionamento do Aeroporto Internacional de BH. Esperamos crescer cada vez mais e anunciar em breve a oferta do segundo voo diário”, ressalta Carvalho. ■

SERVIÇO

Saiba mais sobre o Centro de Portugal:

www.centerofportugal.com

Passagem aérea BH

[Aeroporto de Confins] para Lisboa

Preço: R\$ 5.900, por pessoa (Ida e Volta)

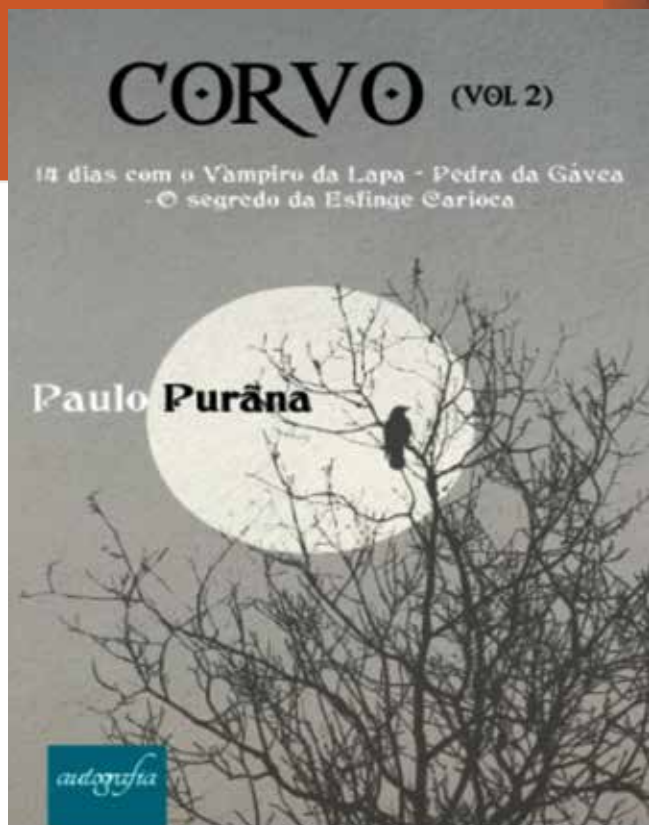
Taxas e encargos: R\$ 1.200

Outras informações: www.flytap.com

Mineiro do Rio

A Cidade Maravilhosa serve como pano de fundo para o romance **CORVO (Volume 2)** “14 Dias com o Vampiro da Lapa - Pedra da Gávea - O segredo da Esfinge Carioca de Paulo Purãna

Por: Luís Otávio Pires
Fotos Divulgação



Depois de homenagear a mística São Tomé das Letras, em Minas, o Rio de Janeiro é o pano de fundo para novo livro do meio-carioca, meio-mineiro Paulo Purãna. Com o sugestivo título de “14 Dias com o Vampiro da Lapa – Volume 2”, lançado pela Autografia Editora, do Rio, o romance histórico é uma síntese da vida político-social-moral do País, que passeia pela época da colonização, pelas décadas de 1950, 1960 e 1970 até os desafios dos dias atuais.

“Optei por trazer questões importantes como a construção da nossa identidade, onde cada indivíduo deve atuar no coletivo de uma forma muito mais transparente, muito mais sincera”, explica o escritor, que nasceu em Itaúna, mas reside em Mateus Leme, na Grande BH, com a mulher, a carioca Evelyse, onde à noite “pelas matas vence um caminho fadado, usando o casuísmo de ser escritor e carregando nos bolsos sempre uma caneta esferográfica”, assume.



Neste novo romance, destaca Purãna, os personagens envolvidos formam opiniões e nunca verdades. **“Eles ensinam a superar os entraves e as dificuldades que temos em ouvir o outro de quem discordamos e dialogar com ele”**, acrescenta.

Em **“14 Dias com o Vampiro da Lapa”**, o escritor se aventura a descrever a Pedra da Gávea e alguns sujeitos enigmáticos como a Pedra de Roswel, a Stonehenge e até as Muralhas da China. Uma verdadeira viagem!

Inspiração proposital

A escolha do novo lugar para fazer parte deste “volume” foi proposital. Além de amar a Cidade Maravilhosa, Purãna talvez quisesse dar um tapa de luvas nos que só veem aspectos ruins do Rio, onde **“escandalizá-lo virou mote”**. Na sua opinião, a violência não está e nunca esteve somente por lá. **“Ela se espalha pelo País. Por isso, a crítica social não deve se restringir somente lá. Quis mostrar no livro, que o Rio de Janeiro, ainda continua lindo”**, enfatiza.

Para ele, o carioca é um povo gentil, sorridente, trata as pessoas de fora muito bem. Contudo, admite ter notado, ultimamente, uma tristeza no ar. **“Esse povo não merece isso. É lamentável o que acontece por lá atualmente e, por certo, tem relação com omissões, desvios, picaretagem implícita e explícita das autoridades públicas. O Rio está passando por um período duríssimo, testado no limite, mas o carioca é resiliente, resistente, tem vida, aguenta o tranco e vai superar esse momento”**, torce.

Em função desse carinho pela cidade, o escritor diz ter sentido a necessidade de retribuir toda genti-

leza por suas passagens em terras cariocas e mostrar um Rio em diferentes décadas. A Lapa, a Pedra da Gávea, o Méier, a Rocinha, Vidigal, o Complexo do Alemão, Ipanema, a Barra, Leblon, Cascadura, Urca e sua padaria, Botafogo, Flamengo, os “times” - todos são inspiradores, na opinião do escritor.

Se no Volume 1, Paulo Purãna “se aventurou” em São Tomé das Letras dos anos 1980, e no Volume 2, o Rio foi o destaque, no próximo romance o palco será Belo Horizonte. **“Já estou em processo de trabalho para este livro. Também vai ser um romance histórico, com um cenário político-social, muitas curiosidades, cuidadosamente garimpadas e quase desconhecidas do grande público”**, garante.

De poeta a professor

Desde muito jovem, Paulo Purãna mostrou seu gosto e também aptidão pela literatura. Escrevia poesias e algumas foram até musicadas. **“Mas nunca fui um bom poeta. A poesia me venceu”**, admite, com humor.

Ele também se enveredou para o teatro. Participou do FIT (Festival Internacional de Teatro) com a premiada peça “Espelho”, apresentada no Palácio das Artes.

Mas foi no magistrado que se achou. Talvez porque ser professor misture a arte de representar com a de escrever. Graduado em Filosofia da PUC-MG e pós-graduado em Ciências da Religião na UEMG, Purãna deu aulas na PUC-MG e hoje atua como professor da Rede Municipal de Betim-MG, além de assinar a coluna “Saberes e Sabores”, um olhar filosófico sobre a cozinha, da revista VIVA GRANDE BH.

Em recente lançamento na cidade de Paraty - RJ



Para adquirir a obra:

www.autografia.com.br/loja
www.amazon.com.br
www.livrariacultura.com.br

ou no link da editora:
www.autografia.com.br/loja/corvo-{vol-2}:-14-dias-com-o-vampiro-da-lapa-pedra-da-gavea-o-segredo-da-esfinge-carioca/detalhes

Entrevista |
Dr. Gustavo Sieiro
Nossa
qualidade
de vida
depende da
nossa visão



De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a catarata é responsável por 47,8% dos casos de cegueira no mundo. Para falar sobre essa doença silenciosa, entrevistamos o oftalmologista Dr. Gustavo Sieiro. Atualmente, ele é cirurgião da Clínica de Olhos Dr. Reinaldo Sieiro (Rua Alagoas, 1314 Sala 1401, Funcionários); coordenador e Preceptor do Departamento de Catarata do Hospital Evangélico; preceptor de catarata do Centro Oftalmológico; ex-fellow e preceptor de catarata do Hospital São Geraldo e coordenador do departamento de urgência do Centro oftalmológico de Minas Gerais.

A catarata é uma doença geralmente associada às pessoas idosas. E, de uma forma geral, as pessoas não têm muito conhecimento dessa doença. O oftalmologista Gustavo Sieiro explica que a catarata é a opacificação de uma lente que temos dentro do olho, o cristalino. Ele ressalta que a forma mais comum é a senil, ou seja, decorrente do processo normal de envelhecimento. Dessa forma, sua prevalência aumenta com a idade. **“Todos que tiverem o prazer de viver o suficiente, terão catarata”**, afirma.

Mas a catarata também pode aparecer na infância ou na juventude. O oftalmologista explica que a doença pode ser decorrente de doenças congênitas que causam essa patologia em crianças e, dependendo do caso, deixam graves consequências. Ele acrescenta que “devemos levar em conta outras causas de catarata, também importantes, tais como: medicamentos, traumas, doenças metabólicas, cirurgias oculares, inflamações oculares e alta miopia, que podem provocar o aparecimento de catarata em qualquer idade”

Doença silenciosa

A catarata é conhecida como uma doença silenciosa, ou seja, muitas vezes as pessoas sequer percebem que estão com ela. O Dr. Gustavo Sieiro esclarece que isso se deve ao fato de que a catarata pode ser assintomática, pois sua progressão, em geral, é lenta. Mas, ressalta o médico, com a evolução do processo, o paciente sen-

te que a sua visão vai piorando progressivamente. **“Frequentemente, tais pacientes só percebem a baixa visual durante a consulta com o oftalmologista. Mas é importante ressaltar que uma das principais causas de inter-nação na terceira idade são quedas e estas podem ser ocasionadas pela baixa visual secundária à catarata, principalmente em ambientes pouco iluminados”**.

Atualmente, o único tratamento para catarata é a sua remoção cirúrgica, e substituição por uma lente intraocular (LIO) artificial. Segundo o Dr. Gustavo Sieiro, existe uma grande variedade de lentes intraoculares, que possibilitam melhores resultados e maior satisfação aos pacientes. **“Com as novas LIOs, é possível adequar o tipo de cirurgia a cada paciente, seu quadro clínico e suas expectativas”**.

O médico explica que a cirurgia é indicada sempre que, através do exame clínico e da anamnese, percebe-se que a cirurgia melhorará a qualidade de vida do paciente. **“Em alguns casos, mesmo que assintomática, a catarata pode causar prejuízo ao olho, como no glaucoma facomórfico, ou detrimento do acompanhamento e tratamento de outras patologias oculares, como a retinopatia diabética. Nesses casos, também é indicada a cirurgia”**.

Preparo meticuloso

O oftalmologista disse que a cirurgia envolve um preparo meticuloso, treinamento especializado, tecnologia de ponta e conhecimento específico sobre as várias lentes intraoculares e suas características, bem como máquinas de facoemulsificação e sua fluídica, dentre os outros aspectos inerentes à cirurgia e às várias técnicas de realização. **“Tudo isso é necessário para torná-la segura, confortável, rápida e com os melhores resultados possíveis. Atualmente, é a cirurgia mais realizada no mundo com as menores taxas de complicação”**.

O Dr. Gustavo Sieiro lembra que uma das principais dúvidas dos pacientes acerca da cirurgia é com relação à dor e à anestesia. **“Não é um procedimento doloroso.”** ▶

De acordo com o caso e a preferência do cirurgião, pode ser realizada com anestesia tópica (colírios ou gel) ou com bloqueio peri bulbar (injeção), visando analgesia e conforto ao paciente”.

Outra dúvida constante é sobre as lentes corretivas após a cirurgia. O médico explica que atualmente existem várias opções de LIOs (como ele mencionou anteriormente), e tem-se lentes que são feitas com a finalidade de diminuir a dependência de óculos, corrigindo a visão de longe, intermediária, de perto e o astigmatismo, quando necessário. **“Devo frisar que reduzir a dependência de óculos nem sempre significa eliminar o seu uso. A escolha das lentes deve ser analisada caso a caso, de acordo com o perfil do paciente, seus hábitos, suas expectativas e seu quadro clínico, para que ele, juntamente com o seu oftalmologista, possam escolher qual a melhor opção”.**

Colírios

Algumas pessoas costumam fazer uso de colírios por conta própria, sem receita ou indicação médica. Para essas pessoas, o oftalmologista alerta que nenhum medicamento deve ser usado sem prescrição médica. **“O uso inadvertido de colírios, tais como os corticoides usados em alergias, pode levar à doenças como glaucoma e catarata; e o uso incorreto de antibióticos pode ocasionar resistência bacteriana ou pode mascarar um quadro clínico”.** Ele orienta as pessoas a procurarem uma clínica ou serviço oftalmológico de urgência sempre que surgir algum problema ocular.

No último dia 10 de julho foi o **“Dia Mundial da Saúde Ocular”**. Só no Brasil há 1.2 milhões de cegos em função de doenças silenciosas como o Glaucoma e, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 80% dos casos de cegueira poderiam ser evitados. O Dr. Gustavo Sieiro faz uma recomendação simples: **“visite seu oftalmologista regularmente, pois várias patologias oculares são silenciosas e a prevenção sempre é o melhor caminho”.** E ressalta que **“a nossa qualidade de vida é diretamente relacionada à nossa visão. Portanto, vamos cuidar dela com responsabilidade”.** ■

Dr. Gustavo Sieiro
oftalmologista.

Divulgação



Garanta o sucesso de sua empresa!



Acredite na força do associativismo!

acic
associação comercial e
industrial de contagem

Seja um associado
31 3395-1822

www.acicmg.com.br



Eleição e posse da diretoria ACH

Com a missão de “Congregar os Condomínios Horizontais, defendendo seus direitos, interesses e prerrogativas, incentivando a solidariedade entre os associados, bem como a integração destes associados com as comunidades carentes circunvizinhas, através de ações sócio-econômicas direcionadas às áreas de: educação, treinamento profissional, cultura, habitação, proteção ambiental, promovendo a defesa do Meio Ambiente, procurando proteger os recursos naturais da região; alimentar, urbanística e de segurança, visando o resgate da cidadania e a inserção comunitária”.

A ACH elege sua diretoria que entra em vigor de 01/08/2018 à 30/06/2020

Diretor Presidente: Aluizio Pimenta de Portilho
Morro do Chapéu

Vice Presidente: Manoel Ambrósio de Oliveira
Passárgada

Diretor Financeiro: Sérgio da Costa Lemos
Assoc. Comunitaria Jardim Canadá

Diretor Secretário: Luiz Fernando Barbosa Diniz
Assoc. Moradores Vale do Sol

Diretor de Meio Ambiente: Fábio Croso Soares
Miguelão

Diretor Jurídico: Guilherme Costa Lopes
Colaborador | Retiro do Chalé

Diretor de Comunicação Social:
Christina Beatriz Borges dos Santos Braga
Miguelão

Diretor de Segurança: Fernando Pires
Passárgada

Diretor de Assistência Social:
Henrique Augusto Filgueiras
Colaborador | Retiro das Pedras

Diretor de Esporte Cultura e Lazer
Frederico Lanna Amaro
Colaborador | Retiro das Pedras

CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal 1: Marcelo Impelizeri de Moura
Miguelão

Conselho Fiscal 2: Leandro de Moraes Marostegam
Ville Des lacs



Rua Heston, 47
Jardim Canadá | Nova Lima
achcondominios@gmail.com
31 3547-2114

Tradição e Tecnologia para **VOCÊ** enxergar melhor



Ha mais de 50 anos no mercado, a Óptica Artesanal se consolidou como referência, sendo uma das óticas mais indicadas por oftalmologistas em Belo Horizonte.

A Óptica Artesanal ganhou a confiança do setor médico, devido ao seu profissionalismo e do alto controle de qualidade. Além da tradição nos receituários, a

Óptica trabalha com as melhores grifes para linha solar, lookids-flex e óculos especialmente desenvolvidos para a prática de esportes.

Possui três unidades instaladas em pontos estratégicos de Belo Horizonte, região hospitalar, Funcionários, Savassi e agora chegou ao Alphaville, trazendo mais comodidade aos moradores da região.



Agora no Alphaville

Av. Picadilly, 100, Alphaville - Nova Lima | (31) 3547-3900

Av. Getúlio Vargas, 668/ Lj 03 - Savassi | (31) 3261-8079

Av. Getúlio Vargas, 1220 - Savassi | (31) 3261-6864

Rua Padre Rolim, 832, Santa Efigênia | (31) 3226-4102

www.opticaartesanal.com.br

 **ÓPTICA
ARTESANAL**



Tritury [®] *desde 1974*
Tweeny [®]
 TRITURADORES DE RESÍDUOS

**GARANTIA
DE FÁBRICA**

ELIMINE RESÍDUOS EM SEGUNDOS

CONFORTO NA COZINHA

PRATICIDADE E HIGIENE

PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO

**LINHA
RESIDENCIAL**

*Com o triturador de resíduos alimentares
Tritury[®] Tweeny[®], você não precisa mais se
preocupar com o lixo orgânico!*

COMPRE JÁ O SEU

 (31) 2555-4897 / 3201-4899

 www.tritury.com.br

 tritury@tritury.com.br

 WhatsApp (31) 99608-4576



Tritury [®] *desde 1974*
Tweeny [®]
 TRITURADORES DE RESÍDUOS

AUGUSTO CLEMENTINO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
 Rua Patrocínio, 71 - Carlos Prates. CEP 30710-140 - Belo Horizonte - MG
 FÁBRICA - VENDAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Painéis de Led

Produção e veiculação de Outdoor

Impressão em lona
Pequenos e grandes formatos

BH • Contagem • Betim

Detalhes técnicos:

- Alto volume, 700 inserções diárias (10 segundos cada).
- Painéis em LED HD, que oferecem excelente visibilidade e exibição de imagens sob a luz do dia.
- Baixo consumo de energia, não agride o meio ambiente.
- Pontos estrategicamente selecionados com alto fluxo de veículos e pessoas.
- Funciona 18 horas por dia.* Suporta os Formatos: avi. e wmv (896x288), jpeg e png.
- Milhares de impactos que geram um excelente custo por mil.* Média diária de 35.000 veículos transitam pelas vias onde os painéis estão situados.
- Chama mais atenção, reduz a dispersão e aumenta a compreensão da mensagem.



Rotta Painéis

A SUA MÍDIA NO CAMINHO CERTO!

Telefax: 31 3395.7163
comercial@rottapaineis.com.br

Filiada

ASDOOR

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE OUTDOOR
E SIMILARES DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

ASSOCIAÇÃO
MINEIRA DE
PROPAGANDA

www.rottapaineis.com.br



O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

Uma criança libanesa no meio da guerra disse: “Só quem perdeu a paz sabe o seu verdadeiro significado”.

A palavra paz para quem vive no meio da guerra tem um significado muito diverso se comparado com quem nunca viveu no meio do caos.

Na perturbação da guerra se pode observar o encanto do outro lado da janela. Ao observar, se transporta. Sai da tristeza.

Esse sentimento abstrato que acomete muitas pessoas pode ter significados diferentes dependendo de cada um.

Assim, não importa mais saber que solidão, tristeza, felicidade, euforia, alegria são substantivos abstratos. Importa saber que eles dependem de um ser concreto que demonstre seus significados. Não o significado do dicionário, mas o significado do seu estado emocional, das suas vivências e de suas experiências.

No dicionário seu significado parece não poder ser modificado. Porém, o seu sentido depende dos interlocutores. Depende do estado emocional de quem pronuncia e depende também de quem ouve.

Cada palavra no dicionário da Língua Portuguesa pertence a uma classe gramatical. A maioria dos gramáticos consideram dez classes. E algumas de-

las são subdivididas em outras. É o caso dos nomes que em português chamamos de substantivos. E entre outras subdivisões dos substantivos temos os concretos e os abstratos.

Segundo o site Norma Culta (<https://www.normaculta.com.br/substantivo-concreto/>):

Substantivos concretos são palavras que designam seres com existência própria, que existem independentemente de outros seres, como objetos, pessoas, animais, vegetais, minerais, lugares. Designam seres existentes no mundo real ou seres fictícios e imaginários cujo conceito é do conhecimento comum, como fadas, bruxas e figuras folclóricas.

Já os substantivos abstratos precisam dos seres concretos para sua existência. Designam asqualidades, noções, estados, ações, sentimentos e sensações.

Assim, a tristeza existe, mas para isso precisa de um ser concreto que a deixe manifestar.

Somos os seres concretos que espalham pelo mundo todos os sentimentos. Não podemos escolher os sentimentos que iremos sentir ou espalhar e nem que significado terão para os nossos interlocutores. Mas podemos escolher no dicionário seu significado e com as nossas atitudes deixar fluir somente bons sentimentos.



Ronan Gomes

Especialista em práticas de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de Língua portuguesa/literatura na rede de ensino de Contagem, revisor e escritor. ronangomes23@gmail.com

No dia da minha morte gostaria de estar vivo

Não se trata aqui de não aceitar o fim. E sim de não querer, morrido fingir viver. Pois é assim que vejo determinadas classes de seres “humanos”. Aqueles que se agarram à morte em vida. Morrem todos os dias. Saem de casa todos os dias – religiosamente – para mais uma jornada de morte.

Nesse suicídio diário ou autoflagelo, vão assim matando as horas, os dias, o tempo e a vida. Tentam enganar a si e aos outros. Mas que desperdício de energia!... Ninguém se engana. Estão todos cientes do jogo da mentira. Representam muito bem o papel a eles atribuído: trata-se do engano consentido ou mesmo autotraição assistida. Então no fim não existe ninguém enganado.

*“Voltamos a viver como há dez anos atrás
E a cada hora que passa
Envelhecemos dez semanas”*

É... “assim caminha a humanidade”, em busca de uma estrada reta, estável e pavimentada de mentiras repetidas, que só poderá dar em um único destino, a morte em vida. De tanto temer o instável, o estranho, o inusitado luta-se com todas as armas contra a vida... Dizem:

— Queremos garantias... verticalize!
Rezam, mais duvidam da fé... Afinal...
— Pelo sim, pelo não, deixa eu garantir o meu quinhão.

*“Esse é o nosso mundo
O que é demais nunca é o bastante*

Não temos porque temer, afinal a ciência já criou remédios moderníssimos para a depressão... Acho que psicólogos e psiquiatras fazem uso diário, para dar conta de ouvir as verdades que ninguém dá conta de viver e muito menos de contarem para si mesmos. Afinal é mais tranquilo viver de morrer, e muito perigoso morrer de viver.

*“Eu não esqueço
A riqueza que nós temos
Ninguém consegue perceber
E de pensar nisso tudo, eu, homem feito
Tive medo e não consegui dormir”*

Rafael Vicente Ferreira

Desenhista gráfico
graduado em Letras
Tecnologias de Edição
rafaelvicenteferreira@gmail.com



Entendo que o medo paralisa a vida, que por sua vez vai “zumbizando”, definindo dentro dos departamentos e apartamentos, dos carros e dispositivos, das férias e dos feriados, dos dias que vendem e que não entregam, dos dias que recebem e que logo se desfazem. Querem que eles passem depressa e que chegue logo o fim de semana... “afinal, ninguém é de ferro”, virando um copo de cerveja diria o cidadão: — me deixa morrer em paz e vai cuidar da sua vida.

*“Era feito aquela gente honesta, boa e comovida
Que caminha para a morte pensando em vencer na vida
Era feito aquela gente honesta, boa e comovida
Que tem no fim da tarde a sensação
Da missão cumprida
Acreditava em Deus e em outras coisas invisíveis
Dizia sempre sim aos seus senhores infalíveis
Pois é; tendo dinheiro não há coisas impossíveis
Mas o anjo do Senhor (de quem nos fala o Livro Santo)
Desceu do céu pra uma cerveja, junto dele, no seu canto
E a morte o carregou, feito um pacote, no seu manto
Que a terra lhe seja leve”*

Por tudo isso e mais algumas coisas que pensei em um dia que me dei conta de que ainda estava vivo, tomei a decisão e pedi a Deus ou ao destino que me deixasse vivo até o dia em que eu tiver de morrer... De verdade!

Citações:

Música: “O Teatro dos Vampiros” – Legião Urbana – Renato Russo – Álbum “V”, 1991.

Música: “Pequeno Perfil de Um Cidadão Comum” – Belchior – Album: Era uma Vez um Homem e seu Tempo, 1979.



Ética na Arquitetura e Urbanismo

Quando se trata de Ética profissional, devemos ter muito cuidado ao versar sobre o assunto que é extremamente delicado na área da Arquitetura e Urbanismo e afeta tanto os profissionais como a sociedade de modo geral.

Inicialmente, vamos definir “Ética” como um conjunto de princípios e valores que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade. Portanto, a ética está relacionada ao caráter, uma conduta verdadeiramente humana e intrínseca, que vem de dentro para fora.

As profissões regulamentadas trazem, respectivamente, esse conjunto de princípio e valores que chamamos de código de ética profissional. São regras de conduta que norteiam os profissionais no exercício da profissão bem como os contratos por eles firmados com terceiros. Isso agrega confiança, respeito e credibilidade ao trabalho prestado.

A área de Arquitetura e Urbanismo, temos a Lei Federal 12.378/2010, que trata sobre o assunto. Em seu artigo 18 são apresentadas as infrações, dentre elas, gostaria de destacar as seguintes:

- “Registrar projeto ou trabalho técnico ou de criação no CAU, para fins de comprovação de direitos autorais e formação de acervo técnico, que não haja sido efetivamente concebido, desenvolvido ou elaborado por quem requerer o registro;

- Reproduzir projeto ou trabalho técnico ou de criação, de autoria de terceiros, sem a devida autorização do detentor dos direitos autorais;

- Delegar a quem não seja arquiteto e urbanista a execução de atividade privativa de arquiteto e urbanista;

- Locupletar-se ilicitamente, por qualquer meio, às custas de cliente, diretamente ou por intermédio de terceiros;

- Deixar de observar as normas legais e técnicas pertinentes na execução de atividades de arquitetura e urbanismo;

- e Ser desidioso na execução do trabalho contratado.”

Dentre as infrações éticas citadas acima, vamos ressaltar o item que gera muitas dúvidas entre clien-

tes/contratantes e profissionais - “Locupletar-se ilicitamente, por qualquer meio, às custas de cliente, diretamente ou por intermédio de terceiros”.

Isso quer dizer que o profissional, arquiteto e urbanista, deve recusar-se a receber qualquer valor intitulado como: honorário, remuneração, provento, comissão, gratificação ou presentes concedidos pelos fornecedores de seus clientes/contratantes.

É muito comum, o arquiteto, após concluir o projeto, acompanhar o cliente/contratante às lojas para aquisição de material, mobiliários, acessórios dentre outros. E acredita que a “comissão” pelo serviço de acompanhamento é devida como forma de remuneração pelo trabalho prestado.

Na minha visão, e de acordo com a Lei 12.378/2010, o profissional deve, sim, receber remuneração pelo serviço prestado, mas não em forma de comissão onde os honorários são vinculados a certa porcentagem do valor gasto pelo cliente/contratante.

Esse tipo de remuneração acaba levando alguns profissionais a induzirem o cliente na aquisição de produtos que, em muitos casos, não precisam ou que estejam bem acima do valor do produto/orçamento adequado para aquele projeto.

Mas, se o profissional deve receber pelo serviço de acompanhamento, como o mesmo deve ser cobrado? O serviço de acompanhamento do cliente às compras, deve ser remunerado por hora técnica, da mesma forma que acontece em acompanhamento de obras, por hora técnica trabalhada. Caso o profissional apresente dúvida em relação a valores, ele pode recorrer à Tabela de Honorários disponível no site do CAU (<http://www.caumg.gov.br/tabela-honorarios/>).

Quero deixar um alerta aos que contratam profissionais que não cobram pelo projeto arquitetônico. Não existe profissional que trabalha sem receber algum tipo de remuneração, a menos que seja um trabalho filantrópico. Se o profissional não recebe pelo projeto, ele vai receber de outra forma, e possivelmente será em comissão sobre o percentual dos produtos adquiridos, o que, no meu ponto de vista, acaba levando o cliente a gastar além do necessário.



Letícia Miranda

Arquiteta e Urbanista
Especialização em Iluminação
e Design de Interiores
(31) 98485-1990 |
arquitetalm@gmail.com

Carico ganha homenagem na 24ª CASACOR Minas

CASACOR Minas faz retrospectiva da obra de Carico, destacando quatro décadas de atuação de um dos profissionais mais completos e versáteis do estado. A homenagem veio em forma de ambiente assinado por Júlia Gontijo Dumont, uma de suas filhas e Tina Barbosa, que trabalhou com Carico por mais de 20 anos.

Um dos mais expressivos arquitetos mineiros, com reconhecimento nacional e internacional, Carlos Alexandre Dumont, mais conhecido no mercado como Carico, possui em seu portfólio mais de dois mil projetos comerciais e empresariais, entre centenas de outros residenciais. Ele é referência de peso na arquitetura e um dos precursores de desenvolvimento de projetos para lojas e grandes marcas no Brasil. Carico é a verdadeira definição da máxima “menos é mais”. Com excelência, cada trabalho que assina tem personalidade própria, imprimindo elegância a partir do uso de poucos elementos.

Ao longo de mais de quatro décadas, Carico sempre produziu cenários inusitados com elementos marcantes, muitos deles de sua própria autoria. Seus projetos estão na memória de todos aqueles que, em algum momento, conheceu uma obra do arquiteto. Por seu valor inestimável, a CASACOR Minas presta esta homenagem com o ambiente Retrospectiva Arquiteto Carico – que faz um apanhado de sua obra e trajetória.

Comandado por duas pessoas muito próximas do arquiteto, a filha Júlia Gontijo Dumont e Tina Barbosa, arquiteta que trabalhou ao seu lado ao longo de 20 anos, o espaço reúne elementos emblemáticos da carreira do arquiteto. Júlia e Tina recriaram o escritório, local de trabalho do arquiteto nas últimas duas décadas e, para tanto, reeditaram mobiliários assinados por Carico e trouxeram para o ambiente elementos que narram sua trajetória profissional. Nele, uma grande estante de revistas em com prateleiras em compensado reforça o pé direito alto. Grandes painéis em folha de ouro entram em contraste com o piso em mármore branco comum. Na parede, destaca-se um capacho com seis metros de comprimento com um croqui do arquiteto. Tudo no espaço traduz a essência do Carico, que sempre acreditou que elementos simples e inusitados garantem resultados expressivos.

Convidada a participar da homenagem, a Sumisura criou para o espaço um biombo, que faz releitura da icônica peça assinada por Carico para o Edifício Zaidal, no bairro Funcionários, considerado um dos prédios mais elegantes de Belo Horizonte. Em alumínio e vidro quadrete – um lançamento da marca todo quadriculado, que resgata características de vidraçaria dos anos 1950 – o biombo cria efeito visual de impacto com uma imagem descontraída do arquiteto, que é referência não apenas em sofisticação, mas também no quesito bom humor.

Viva Carico!

■ Saiba mais sobre Carico. Acesse o site www.carico.com.br
A homenagem na CASACOR Minas pode ser conferida até 16/09/2018, na Rua Sapucaí, 383 – Floresta.

Jomari Bregancia



Jomari Bregancia



Junia Nocchi

Consultora em relacionamento
e RP da Casa Cor Minas
31 99970.7719
junocchi@hotmail.com

Valorizar a história das estradas e dos estradeiros para o entendimento da manifestação dos caminhoneiros no contexto local e regional

Desde os primórdios da vida humana, o homem- por um instinto de sobrevivência- precisou locomover-se. E com isso, vem modificando a paisagem seja ela a cultural, ambiental e humana através dos tempos. A palavra paisagem remete a 1000 a.C., aparecendo pela primeira vez no Livro dos Salmos, como descrição visual do conjunto construtivo de dos templos, palacetes e castelos em Jerusalém, do Rei Salomão.

Neste contexto são as estradas e os caminhos que fazem chegar aos lugares e mesmo quando as populações eram nômades, elas se fixavam durante um período em certos momentos de suas vidas. Assim a paisagem faz parte dos lugares e das estradas onde os indivíduos residem e trafegam.

A estrada faz parte de toda a mudança local e regional, pois é por ela que tudo e todos, isto é, mercadorias e seres vivos trafegavam e trafegam, garantindo a sustentabilidade da sociedade. A estrada é a via- viva- o caminho, a rota, seja ela hidroviária, aeroviária, ferroviária, rodoviária- sendo está última a escolha do Brasil e de Minas Gerais- valorizou-se os caminhos e estradas já existentes desde Período Colonial, para a concepção de novas rodovias.

Sim, foi o sistema rodoviário que no Brasil obteve substancial crescimento no governo de Juscelino Kubitschek, entre os anos de 1956 e 1961. O Brasil cresceu sobre o asfalto, porque precisava do dinheiro externo para pagar o desenvolvimento do país. Juscelino tinha uma opção e a fez- pelo rodoviarismo. A construção de ferrovias não atendia as metas propostas pelo governo de JK- era lento o processo de colocar os trilhos das bitolas estreitas e largas em funcionamento no Brasil. Portanto, não foi a troca de um modal por outro. Em outros países do mundo a construção de ferrovias acontecia concomitantemente com as rodovias, fato que por aqui não, pelo contrário: os investimentos no modal ferroviário foram ínfimos e não garantiam o crescimento sustentável da ferrovia tanto para cargas quanto para passageiros.

Era uma tendência mundial a expansão automobilística e o Brasil precisava dela para captar recursos e continuar o processo de abertura de estradas proposto na década de 1920 por Washington Luís que tinha como lema “Go-

vernar é abrir estradas.” Era preciso abrir as estradas, pois, eram as “estradas semeadoras de cidades”, daí a importância estradeira- para a formação paisagística e consolidação da rede urbana do Brasil como também a mineira.

No contexto estradeiro, Minas Gerais não tem acesso pelo mar, porém constitui e constituiu importante rota para adentramento do Brasil. Assim, o estado possui a maior malha rodoviária do Brasil, com cerca de 16% de rodovias brasileiras cortando seu território, seja por vias federais, estaduais ou vicinais- pois uma se conecta outra, como no passado colonial.

Assim, o tráfego de passageiros e mercadorias nunca foi tarefa fácil nas terras altaneiras das Gerais, impostos cobrados literalmente a “peso de ouro”, pois a moeda de troca era o ouro, pela falta de moeda corrente.

O transporte era realizado por mulas, a maioria delas chegavam a Minas Gerais vindas do sul do país, da região de Viamão, no Rio Grande do Sul, logo quando chegavam aqui tinham seu valor aumentado em mais de quatro vezes, pois em cada ponto de entrada das capitâncias pagava-se impostos, na época era chamado de “direitos de passagem”, uma forma de pedágio. As mulas que vinham de Viamão, paravam na hoje cidade de Sorocaba em São Paulo, onde havia um grande pasto, dali seguiam pelo antigo Caminho Geral do Sertão e adentravam pelo que hoje seria a MG-050. Essas mulas eram o transporte dos tropeiros do passado mineiro, nossos caminhoneiros de ontem.

E que tem a ver tudo isso com as atuais manifestações dos caminhoneiros? O homem depende da estrada para sua sobrevivência. Isso é fato. E ficou claro com esta manifestação dos caminhoneiros. Mas a história também mostra que quando não se produz localmente, a população perece. No início do século XVIII, a única preocupação era a lavra de ouro em Vila Rica- atual Ouro Preto e todo o produto que chegava era caríssima- devida a pouca oferta.

Temos demanda de transporte e, logo, das estradas e dos estradeiros desde os primórdios da história. Por isso a necessidade do conhecimento e valorização histórica local e regional- como um todo e desde sempre.



Ana Maria Nogueira Rezende

Historiadora formada pela Universidade de Itaúna
Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio
Sustentável pela Escola de Arquitetura da UFMG
anitarezende@gmail.com

Abraçar o problema!

Final de tarde! Minha secretária aproveita o intervalo de uma consulta e anuncia a representante de uma nova marca de produtos estéticos aguardando na recepção da minha clínica. Ela pedia um horário para demonstrar um produto revolucionário com finalidade de pre-



enchimento facial e estimulador de colágeno na mesma formulação! Esse produto prometia resultados surpreendentes com tempo de permanência mais elevado que os concorrentes, além de oferecer duas vantagens em um só. Fiquei interessado na discussão, pois estas entregas extremas são as que buscamos há anos para nossos pacientes com associação de procedimentos cada vez menos invasivos, mais seguros e com resultados superiores. Atualmente, com a massificação das redes sociais, existe uma tendência de divulgação e preferência destes procedimentos entre muitos pacientes, já que buscam tempo menor de recuperação com riscos reduzidos.

Trabalho com cirurgia plástica há mais de 12 anos e isso acabou me dando um pouco de cautela nas mudanças que hoje acontecem de maneira tão rápida! A experiência que ganhamos com o tempo faz crescer o ceticismo em um ambiente que, muitas vezes, se vende milagres que não conseguimos alcançarmos mesmo com cirurgias de descolamentos faciais extensos!!

Ser jovem é sinal de vitalidade e capacidade produtiva! Os primeiros sinais de envelhecimento são encarados, em nossa sociedade excessivamente capitalista e sem cultura de valorização do idoso, como um sinal de declínio produtivo e aumento de gastos!! Aristóteles já dizia que “beleza pessoal é uma recomendação maior que qualquer carta de referência!!”

Escutei toda explanação do produto, bem como os trabalhos científicos atrelados ao mesmo e, para finalizar a conversa, concluí para ela que a entrega dessa promessa seria uma missão a ser cumprida!!! Ela saiu do consultório e deixou um comentário para que eu buscasse ficar surpreendido e satisfeito com os prováveis futuros resultados!!

Recolho meus pertences e rumo ao aeroporto de Confins para me encontrar com os nobres colegas cirurgiões plásticos do Brasil no maior congresso da especialidade que iria ocorrer na minha tão cosmopolita São Paulo. Quando lá cheguei e, já acomodado no Grand Hyatt no Morumbi, pude conversar e assistir aos muitos colegas do mundo inteiro com comentários cada vez mais convenientes para voltar aos procedimentos cirúrgicos abdicando as tecnologias cada vez mais onerosas, porém sem

a entregados resultados prometidos. Observei o retorno de muitos cirurgiões que investiram em máquinas milagrosas ou técnicas únicas para agregar a sua estatística de sucesso e voltavam cabisbaixos e decepcionados para, cada vez mais valorizar o sagrado bisturi!! Alma

de cirurgião, pensei!!

Estava diante de um problema!! Valorizar cada vez mais as novas tecnologias ou o tradicionalismo mineiro peculiar da experiência adquirida ao longo de décadas. Me lembrei de Amyr Klink, navegador brasileiro que atravessou o atlântico sul sozinho e remando, sobre a história do desafio que o estimulou a fazer tamanha façanha. Ele sempre se viu atraído por obstáculos ou problemas a serem enfrentados. E a bola da vez era o oceano atlântico!! Intrigado sobre os insucessos de seus antecessores nas tentativas de travessia, e verificando os motivos deles não terem concretizados o objetivo, percebeu que os barcos viravam centenas de vezes e isso, os levava ao fracasso das tentativas. Passou meses tentando construir um barco que não virasse, sendo assessorado na época por um engenheiro naval da USP que, depois tornou-se amigo!! Quando finalmente concluiu um projeto de uma embarcação que, provavelmente não virasse, feliz e realizado, decidiu apresentá-lo ao amigo engenheiro. Foi quando este foi incisivo quanto ao feito recém-concluído: vai virar!!!! Isso foi um balde de água fria em meses de trabalho!!! Novamente o problema aparecia a frente, mas aí veio a frase de seu amigo que o indagou e mudaria sua vida: “Você está fugindo do seu problema!! Abraça-o!!!” Um sujeito feito Amyr Klink não era passível de desistências fáceis e essa frase ecoou em sua mente. Depois disso, concluiu que “o problema” então seria “a solução” e decidiu construir uma embarcação que virasse e fosse resistente a isso!! Sim.....um barco que virasse e virasse e virasse!!! Concluiu a viagem antes do previsto, sendo o primeiro homem a fazer tal feito!!

Finalizado meu dia do congresso, decidi retornar ao apartamento do hotel para um banho merecido, e já com o pensamento no vinho do jantar com minha esposa! No elevador, visualizando minhas feições junto ao espelho, fiquei pensando no então “problema” atual do mundo globalizado das inovações e tecnologias recentes que me revigoram a cada ano, bem como nos conceitos técnicos, artísticos e teóricos que pautaram minha carreira! Meu sino dentro da cabeça tilintou e veio a frase: Abraça o problema.....abraça o problema!!! Nascia naquele momento o conceito “Harmonização facial 3 D!!!”

Marcelo Pereira

Membro especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
Diretor Clínica Bella Derme
Pós graduado em Dermatologia e Nutrição Clínica
Speaker Permeata Dermocosméticos
Tel : 33510283
adm@clinicabelladerme.com.br
www.belladerme.com.br





As cores tem muito a ver com história, simbologia, nações, bandeiras, preferências pessoais, e com as nossas diferenças culturais.

Muitas vezes são códigos silenciosos que fazem parte de nosso cotidiano mas, elas tem suas particularidades e, algumas curiosidades interessantes as envolvem.

Vejamos algumas:

- As mulheres enxergam melhor os tons vermelhos e laranjas por causa do cromossomo X.
- Carros cinza/prata são menos propensos a se envolver em acidentes, pois são mais visíveis na estrada e em pouca luz.
- Se quiser seguir com a dieta, use um prato azul porque ajuda a reduzir o apetite. E fuja das cores amarelo e laranja que dão fome.
- Verde e azul são as cores ideais para acalmar pessoas que estão tendo crises claustrofóbicas. Isso é porque o azul e o verde transmitem a natureza, como árvores e céu, que costumam serem visto somente em locais abertos.
 - Existem 111 tons de azul.
 - A cor laranja tem esse nome devido à fruta laranja madura, antes ela era chamada de amarelo avermelhada.
 - O vermelho era para os egípcios o reflexo da vida, da terra, da vitória, e também da raiva ou da fúria dos deuses hostis como Seth ou Apófis.
 - A cor amarela pode causar náuseas, então seria aconselhável evitar em viagens de avião.
 - Doença das cores, a cromofobia é uma doença na qual a pessoa tem medo/fobia/angústia das cores
 - Pesquisas afirmam não existir olhos negros. O que de fato acontece é que olhos castanho escuros podem parecer negros em ambientes de baixa luminosidade.
 - Não existem muitos animais roxos, apenas poucos alimentios e flores. O lilás e o violeta são as cores mais raras na natureza.
- E esta então:
 - Antes de 1950, a roupa do papai noel (São Nicolau) era verde, até que a Coca Cola mudou para vermelho durante uma festa de fim de ano em Nova Iorque, na qual era patrocinadora.

E este artigo foi uma gota diante de um mar de curiosidades envolvendo o universo das cores.

Vale a pena observar melhor as cores em nosso universo pessoal.

Qual sua cor preferida?



Daisy Barbosa Braga

Designer de Interiores
Estudos e Terapias Alternativas
metamorfoses@gmail.com
31 99498.8708

As paixões de Victor Dzenk

Que o estilista Victor Dzenk é um apaixonado por design e arquitetura, não é novidade para ninguém. Mas hoje a coluna mostra um pouco do seu olhar sobre arte.

Victor é um “wanderlust” declarado, com forte desejo de explorar o mundo e sede por consumir cada vez mais arte e cultura.

Neste momento encontra-se as voltas com o movimento concretista. Não atoa em sua recente viagem à Portugal, esteve na Prime Gallery em Lisboa, que representa o artista Amilcar de Castro com exclusividade na Europa. Com certeza muitas inspirações para sua próxima coleção sairão deste tema.

Marcado pelo geometrismo extremo, o concretismo promete estampar os já famosos vestidos do estilista.

“Por ser um aficionado pelas artes Victor está sempre buscando inspirações em museus, viagens e obras. Seus roteiros de viagem incluem sempre programas que possam agregar de maneira positiva suas criações.”

“Moda e arte sempre caminharam juntas por isso, para a concepção de suas famosas estampas, o estilista não abre mão de se cercar sempre de obras de renomados artistas.”



Victor Dzenk
Design de Moda
victor@victordzenk.com

E quem nunca... Se Sabotou?

Marcela Bueno, uma empresária hipermega criativa, mãe da pequena Lis, após passar por várias experiências pessoais e esbarrar nos seus próprios medos, conflitos e anseios, criou coragem e resolveu inovar, lançou a sua primeira palestra sobre os “Elementos Sabotadores”.

Marcela relata que essa Palestra virou um workshop, e logo após esse workshop as pessoas pediram mais. A experiência virou um curso e dezenas de pessoas interessadas nessa experiência deram início a uma rede de empreendedorismo criativo e colaborativo.

“E como um ser humano sabotado, assim como pode estar sendo você hoje, me peguei com a perna tremendo e a mão gelada. E naquela hora, prometi uma coisa pra mim:

Dessa vez vai! Não vou me sabotar, não vou voltar atrás” Relata Marcela

E nessa loucura de se Dessabotar, ela descobriu 3 pilares importantes:

1- tenho amigo pra caráleo, e tudo amigo DE VERDADE
2- falando em verdade, não quero falar verdades... nem pregar MENTIRAS

3- a gente é capaz de REALIZAR absolutamente tudo o que a gente quer

E quando me deparei com essas 3 coisas, liberou endorfina... Ou seja: **DESSABOTAR VICIA.**”

Na percepção de Marcela todo mundo nessa vida precisa experimentar a sensação de ver seu sonho se realizando rápido e próspero ... e ver nascendo um ecossistema de gente que não tem medo de se sentir realizada e feliz.

Marcela Bueno lança então o DESSABOTAMENTO TOTAL um encontro mágico e inovador para ajudar você a tirar os projetos do papel e os sonhos do coração.

Pra quem?

Empreendedores em qualquer estágio

Como?

Através de 10 mini revoluções que impactam profundamente a forma como você se conecta com seu propósito, detonando crenças e libertando sua criatividade. A experiência te conecta ainda a profissionais do mercado de negócios e autoconhecimento e a uma rede de centenas de pessoas trilhando o caminho do empreendedorismo disruptivo.



Sarah Pardini

sarah@sarahpardini.com.br

(31) 98636.0295

www.sarahpardini.com.br



Porque?

Pra te impactar profundamente seu espírito empreendedor, te impulsionar para o futuro e te conectar com o ecossistema da economia criativa mais fervilhante do mercado: o ecossistema mineiro.

“E eu quero você nessa comigo” (Marcela Bueno)

Dicas da Empresaria Marcelo Bueno para você...

7 frases sabotadas pra você nunca mais repetir na vida!

CLICHÊ 1: Não sou o tipo de pessoa que...

CLICHÊ 2: Não tenho mais idade pra isso

CLICHÊ 3: O que os outros vão pensar?

CLICHÊ 4: Bora aproveitar que é sexta e/ou Odeio segunda

CLICHÊ 5: Quando a hora certa chegar, eu faço

CLICHÊ 6: Tá todo mundo fazendo então é certo

CLICHÊ 7: Não tem ninguém fazendo então é errado

www.alltomar.com/dessabotamento

[@russamalvada](https://www.instagram.com/russamalvada) insta

[facebook.com/dessabotamentototal](https://www.facebook.com/dessabotamentototal)

Beleza nos cabelos e sustentabilidade

Componentes de shampoos tradicionais podem causar problemas ambientais e de saúde.

Com o mundo cada dia mais consumista, pessoas e empresas se conscientizam para a criação de Produtos, e um modo de vida mais natural, hoje conhecidos como vegano

O mundo Cosmético sempre se atualizando não poderia ficar de fora .

A L'oreal comemorando 18 anos no Brasil ,quer estar cada vez mais conectada com a preservação ,atè porque a cada dois segundos um shampoo da marca é vendida no mundo.

Entrevistei Terapeuta capilar ,Celine Nêdes

Educadora pleno da L'oreal e ela nos explicou, que a marca acaba de criar novas embalagens ecológicas ,todos os frascos São sustentáveis ,produzidos com um plástico proveniente da Cana-de-açúcar brasileira ,

100% renovável ,com o ecodesign ,há uma economia de 13% de plástico em cada embalagem e 9 toneladas de plástico ao ano .Além disso,há 0% de combustível fóssil na produção dos frascos. O espaço Ohara Raad já dispõe a venda de toda a linha.

Eu estive em Barcelona e visitei o Salão H Hair que é um grande representante da L'oreal na Europa onde já chegaram as novíssimas linhas,Botanea e Source Essentielle.

Botanea como a primeira coloração 100% vegetal e vegana feita através da mistura de 3 pós vegetais: Henna, Cassia e Indigo colhidos de forma sustentável na Índia. Uma coloração que deixa o cabelo super brilhante, saudável com resultado profissional. Perfeito para quem procura uma coloração sem qualquer químico e muito natural.

E Dource Essentielle é o complemento perfeito, o tratamento de haircare 100%vegana e com ingredientes naturais que tratam dos cabelos e os deixam brilhantes, solto e claro sem comprometer a eficácia e profissional. L'Oreal ,Para além disso, os shampoos de Source podem ser recarregado em salão para evitar o desperdício de embalagens através do serviço de refill disponível em alguns salões.

Uma novidade boa para nós, para os nossos cabelos e para o planeta.



Internet



Ohara Raad

Maquiadora e Hairstylist
ohara.raad@hotmail.com

As orquídeas pertencem a uma das maiores famílias de plantas do reino vegetal, com um número que oscila em torno de 30.000 espécies espalhadas pelos quatro cantos do nosso planeta. No mercado de flores, o que se compra com maior facilidade são as orquídeas híbridas produzidas através do cruzamento de várias plantas.

O número de híbridos registrados já passou da casa dos 100 mil. Vegetam basicamente em três tipos de solo e são classificadas como:

Epífitas – Vivem grudadas em tronco de árvores e elas não são parasitas, não se alimentam da seiva das árvores, literalmente vivem de brisa. Ou seja, retira do ar, da chuva todos os nutrientes que precisa para se multiplicar.

Rupículas – São as que basicamente vivem sobre as rochas em grandes altitudes se beneficiando da alta umidade.

Terrestres – São as que vegetam na terra, incluindo plantas que vegetam na areia, em mangues se alimentando detritos vegetais nas matas e florestas.

Dicas Básicas para Cultivar Orquídeas.

Você pode ter ouvido que as orquídeas são difíceis de cultivar mas o boato é falso. Orquídeas são relativamente simples para cultivar dentro de casa ou jardins varandas enfim. Você só precisa saber onde posicionar sua planta e manter os níveis de água com um pouco mais de cuidado do que com outras plantas de interior de casa e caso queira plantar em uma árvore ou tronco dependurado é só se certificar que a planta será plantada ou dependurada para o lado do sol nascente para que no período mais quente do dia ela esteja fora do alcance do sol.

Luz - As orquídeas precisam de muita luz solar indireta durante o ciclo de crescimento, portanto, assegure-se de posicionar sua planta na melhor localização de sua casa. O lugar perfeito para cultivar orquídeas é um parapeito virado para o sul, onde a planta recebe luz solar indireta sem ficar muito quente. Tenha em mente que deixar uma orquídea perto demais de uma janela quente pode realmente cozinhar a planta, matá-la ou, pelo menos, estressar a planta e mudar a cor das folhas. Observe que a cor das folhas das orquídeas deverá normalmente ser um verde-alface. Se as folhas estiverem com uma cor verde-escuro aquele verde engarrafado é porque estão recebendo pouca luz; e se estiverem amareladas, é luz demais. O excesso de luz provoca queimadura nas plantas facilmente observáveis à medida que as folhas vão ganhando uma coloração marrom.

Regas - As orquídeas gostam de períodos de seca entre a rega, portanto apenas regue a planta quando a mistura de substrato estiver seca ao toque a cerca de 2,5 cm de profundidade. Evite regar muito. Água parada pode desenvolver podridão nas raízes, o que pode fazer com que a planta morra. A hora ideal para a rega no inverno e outono é na parte da manhã. Já na primavera e no verão, o melhor horário para a rega é no final do dia tarde. Lembrem-se orquídeas gostam de umidade não de água.

Quando plantar ou replantar - Tanto o plantio como o replantio deve ser feito quando a planta estiver emitindo raízes novas que apresentem uma cor esverdeada em suas pontas. A divisão de uma planta deve ser feita quando houver raízes novas e a planta estiver saindo para fora do vaso. Nenhuma das partes da divisão deverá ter menos de três bulbos. Cuide para não machucar as raízes. Utilize sempre tesouras, estiletes



Cláudia Souza Carvalho

Paisagista
31 99910-7911
claudia.souza79@hotmail.com



ou facas que foram esterilizadas no fogo. Antes de um novo corte faça a desinfecção novamente. Para saber se sua planta precisa ser replantada basta que vc com o dedo indicador aperte o substrato se vc não sentir resistência no substrato e seu dedo afundar com facilidade é hora de trocar e replantar

Plantio vasos e substratos - No cultivo domiciliar e comercial, as orquídeas podem ser plantadas em vasos de plástico ou barro e em pedaços de troncos ou cascas de madeira. Sempre é importante considerar o tamanho da planta, não se utilizando vasos muito pequenos (salvo para as chamadas microorquídeas) ou vasos grandes demais. Muito espaço aumenta a quantidade de substrato e de umidade, e o excesso de umidade no vaso pode matar a sua planta.

Os substratos utilizados no cultivo podem ser a casca de pinus, saibro, esfagno (musgo) e fibra de coco. Não utilize xaxim, pois a sua extração e utilização estão proibidas.

No plantio, coloque no fundo do vaso, até mais ou menos 1/3 da altura), pedaços de telha, argila expandida brita ou isopor. Isso servirá como dreno, para reter menos umidade no fundo do vaso. Após coloque um pouco do substrato e, encostando a parte traseira da planta na borda do vaso (parte traseira é aquela onde estão os bulbos mais velhos) deixe-a firme colocando o restante do substrato e, se necessário, amarrando-a com uma estaca. Geralmente, uso palito de bambú - aqueles de churrasco. Assim, a planta ficará firme e com espaço para desenvolver os novos bulbos e facilitar o enraizamento.

Floreação - Cada espécie tem a sua época de floração, sendo fácil organizar seu orquidário de acordo com os períodos de floração das plantas. Já os híbridos podem, em alguns casos, oferecer até duas florações por ano. A adubação de floração é recomendada para se obter flores bem desenvolvidas e mais duráveis.

Pragas e doenças - As orquídeas estão sujeitas ao ataque de fungos, bactérias, vírus e vários insetos como o tenthecoris (um pequeno besouro vermelho e preto, que suga as folhas), além dos chamados tripses, e ainda as lagartas, gafanhotos e lesmas. Caso precise consulte em lojas especializadas o defensivo mais apropriado.

Adubação - As orquídeas precisam ser alimentadas regularmente. Os produtores sugerem o uso de um fertilizante "balanceado", como 20-20-20, que inclua todos os elementos necessários". Independentemente da formulação de fertilizante que você escolher usar, ela deve conter pouca ou nenhuma uréia. Se você não tiver certeza de qual adubo usar, pode usar qualquer fertilizante que você usaria para as plantas.

As orquídeas agradecerão muito mais o pouco fertilizante do que com muito. Muitos produtores recomendam a abordagem "fracamente, semanalmente", aplicando um fertilizante (1/4 da recomendação) diluído cada vez que regam, em vez de aplicar uma dose completa uma vez por mês. É muito importante não fertilizar uma planta completamente seca, pois o fertilizante pode queimar as raízes secas. Primeiro a água, em seguida, siga com solução de fertilizante.

Então é isso boa sorte pessoal.
Super abraço!

QUE CRENÇAS SÃO ESTÁS?

Quais são suas crenças em relação ao dinheiro, ao sexo oposto, à natureza, ao trabalho? Elas te empoderam ou te limitam?

Crenças são as ideias ou percepções nossa da realidade ou do mundo que está a nossa volta, e que temos certeza absoluta que são reais. Elas nascem a partir de uma experiência vivida no passado, do convívio familiar, situações repetitivas ou abandono ou traumas. São fortalecidas pela religião, cultura, educação, etc.

Como elas se formam? Se iniciam a partir de um fato ou experiência. Este fato gera um pensamento, que imediatamente gera um sentimento. Na sequência, este sentimento gera uma ação ou paralisia. E neste exato momento a crença se solidifica. Você passa a achar que ela é totalmente verdadeira.

Quando positivas nos alinham e agregam energias para agirmos. Ao contrário, se negativas ou limitantes, muitas são vezes inconscientes, podem nos deixar infelizes.

E como se libertar das crenças limitantes? São diversas as formas. Às vezes um trabalho com o nosso consciente pode resolver. E aqui a pergunta é: - De onde vem esta crença? Ela é 100% verdadeira? Ela se aplica a todo mundo? Só então é possível substituir a velha crença por outra totalmente empoderadora.

Mas se a crença for inconsciente, precisamos de apoio de um profissional para mudar de fato. Isto porque ela está tão arraigada, que nem percebemos que a temos. E isso é uma forma de nos proteger-



mos. Fugir da dor. Mas essa intenção acaba por nos afastar de nossos propósitos de vida. Albert Einstein já afirmava: - **“Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”**.

Nas constelações familiares podemos perceber em atendimentos que algumas crenças adquiridas são por amor àqueles que mais amamos - nosso País. Temos a sensação que se tivermos uma vida diferente daquela que eles tiveram, estamos traindo-os. E assim podemos ficar totalmente desconectados de nossa missão. Por isso quando estas crenças são diagnosticadas, é possível liberar; colocar ordem no sistema, e conseqüentemente tomarmos rumos diferentes. Também na PNL temos técnicas que possibilitam as mudanças de crenças inconscientes.

Uma boa dica é se observar quanto as ações que lhe faltam ou à falta de resultados. Pergunte-se: - Qual a crença que tenho em relação a isso? Qual o resultado esta crença está me trazendo? Ao tomar consciência de que existe uma crença por trás do comportamento e buscar apoio são os primeiros passos, para sair do lugar onde incomoda. Os outros passos virão por consequência. E com certeza, encurtarão o caminho entre você e sua missão nesta vida.

ANGELA MENDES

Terapeuta Holística, Consteladora Familiar e Sistêmica, Coach e Consultora Jurídica.
angelacondesm@bol.com.br
(31) 99971-5720



Vamos falar da Camuflagem Definitiva de Estrias, Olheiras e Cicatrizes.



A Camuflagem de Estrias consiste em uma tatuagem estética definitiva, onde não há desbotamento nem necessidade de retoque com o passar do tempo! Neste procedimento colocamos suas estrias, olheiras ou cicatrizes no tom natural da sua pele, as tornando imperceptíveis a olho Nu, como uma maquiagem mas de forma definitiva!

A Camuflagem hoje é a queridinha no quesito tratamento para estrias, pois o que mais incomoda em quem as têm é o contraste de cor entre a pele e as marquinhas brancas das estrias, muitas pessoas ainda não sabem, mas estrias são Cicatrizes formadas por uma ruptura da pele em

algum momento da vida, onde essa pele foi esticada, seja por crescimento natural, gravidez, crescimento de massa muscular etc.

Por serem cicatrizes permanentes, não há até então, nenhuma forma de removê-las a não ser cirurgicamente, logo, camuflá-las as colocando no tom Natural da pele (qualquer tom de pele), têm sido um dos melhores recursos disponíveis hoje no mercado da Estética, apresentando uma melhora média de 80% da aparência das estrias já na Primeira Sessão!

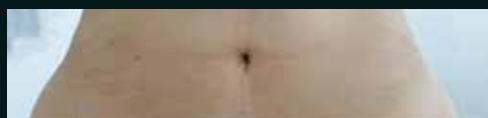
Uma dúvida comum é como está pele reagirá após a camuflagem quando exposta ao Sol. E a resposta é: Existem 2 tipos de Estrias, as que bronzeiam e as que não bronzeiam! Após a cicatrização completa sua pele seguirá seu ritmo natural, mesmo se suas estrias forem as que não bronzeiam o contraste de cor será muito menor do que elas estão agora, branquinhas! Então a Camuflagem será sempre uma vantagem!

O tratamento completo se resume a apenas 2 sessões, onde a segunda sessão é realizada após 40 dias de intervalo da primeira. Após concluído todo o período de recuperação e cicatrização da pele, tudo volta ao normal, podendo tomar banho de mar e piscina e tomar sol normalmente sem riscos de manchar ou das estrias voltarem a aparecer!

Uma dúvida comum é como esta pele reagirá após a camuflagem quando exposta ao Sol. E a resposta é: Existem 2 tipos de Estrias, as que bronzeiam e as que não bronzeiam! Após a cicatrização completa sua pele seguirá seu ritmo natural, mesmo se suas estrias forem as que não bronzeiam o contraste de cor será muito menor do que elas estão agora, branquinhas! Então a Camuflagem será sempre uma vantagem!

Então se está cansada de tratamentos extensos e ainda não ter o retorno que esperava, sua busca acabou! A Camuflagem resolve!

Se ainda houver dúvidas, sinta-se a vontade para entrar em contato conosco ou nos acompanhe nas redes sociais!




Thaís Coelho
Permanent makeup

 (31) 97546-3343

 [thaiscoelho_makeup](#)



nossaTV
a mais nova
TV de MINAS



nossaTV
COM VOCÊ

(31) 3254-1200

Assista a NOSSA TV *on-line*
através do site:

nossatv.com.vc

**BETIM
CONTAGEM
SABARÁ**

NET

CANAL 06

**Ao longo desses anos nos empenhamos
em abrir portas à inovação.
E você nos ajudou.
O nosso muito obrigado!**



ANOS

